



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

Ata da Audiência Pública para Análise e Revisão da NBR 14.608, proposta para regulamentação da Lei Federal 11.901 de 2009 e Criação de Conselho Autárquico da Profissão.

Ata da Audiência Pública para Análise e revisão da NBR 14.608 e proposta para regulamentação da Lei Federal 11.901/2009, realizada no dia 06 de agosto de 2018 das 14h00min às 17h00min, no auditório do Interlegis, localizado na Avenida N2, Bloco 2 do Senado Federal - Zona Cívico-Administrativa, Brasília - DF.

1 Aos três dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, das 14h00min às 17h00min, no auditório do
2 Interlegis, localizado Avenida N2, Bloco 2 do Senado Federal - Zona Cívico-Administrativa, Brasília
3 - DF, estiveram presentes para realização da Audiência Pública os senhores: Adrianderson Castelo,
4 Ceciliano Júnior, **Claudinei**, Cristiano Vargas, Ênio Marçal, Evânio Santos, Francisco Bombeiro,
5 Glauber Moraes, Jorge Alexandre, Juliano Cardoso, **Julio**, Rafael Valadão, Rôney Nemmer, Vinícius
6 Bastos e Wesley Pinheiro. A qual tinha como **Pauta: Análise e revisão da NBR 14.608 e proposta**
7 **para regulamentação da Lei Federal 11.901/2009 e criação de Conselho Autárquico da**
8 **Profissão**, O cerimonial, senhor Juliano Cardoso cumprimenta todos os presentes em nome da Frente
9 Parlamentar Mista do Congresso Nacional de apoio e fortalecimento da profissão de Bombeiros
10 Profissionais Civis, dando abertura aos debates na tarde de hoje, convida neste momento sob a
11 proteção de Deus as autoridades que farão parte da mesa. Informa que a Audiência Pública debaterá
12 proposições da revisão da NBR 14.608, profissão Bombeiro Civil, e diz que a frente parlamentar
13 mista, juntamente com seu conselho consultivo, entende a importância da participação de todos os
14 bombeiros civis com sua contribuição de sugestão. Para tanto foi criado um canal direto para coletar
15 essas informações através do site da frente parlamentar mista de bombeiro civil no campo sugestões.
16 O cerimonial convida então para compor a mesa o conselheiro consultivo da região centro-oeste
17 senhor Ênio Marçal, o Conselheiro consultivo da região Nordeste senhor Glauber Moraes, o
18 conselheiro consultivo da região Sudeste senhor Rafael Valadão, o Conselheiro consultivo da região
19 Sudeste senhor Cristiano Vargas, o Conselheiro consultivo também da região Sudeste Vinícius
20 Bastos, e o senhor Jorge Alexandre coordenador da CB 24 que fará discorrimento sobre o assunto na
21 tarde de hoje, abrilhantando o evento, agradece a presença de todos novamente bem como a presença
22 dos Bombeiros Militares de Goiás que se fazem presente, do Presidente Sindicato dos Bombeiros
23 civis do Rio de Janeiro, do presidente do CNBC Senhor Ivan Campos, também dos colegas de Goiás
24 da Escola Pinheiros e as demais autoridades presentes. Dando sequência à solenidade o cerimonial
25 convida todos a entoar o Hino Nacional Brasileiro. (Música). O cerimonial agradece a presença das
26 mulheres no auditório e as parabeniza pela presença, informa que este evento é uma iniciativa
27 parlamentar, e passa a palavra para que cada Conselheiro faça sua saudação, e que na sequência o
28 Conselheiro Vargas fará a leitura do Regimento para o discorrer dos trabalhos no período da tarde. O
29 cerimonial passa a palavra para o Conselheiro Vinicius Bastos que cumprimenta à todos, diz ser um
30 prazer poder estar compondo a mesa e participando do evento que vem tratar de um assunto tão sério
31 e importante, onde aborda um profissional que vem a cuidar de vidas, cuidar da prevenção, reafirma
32 a satisfação de estar presente no evento e cumprimenta toda a mesa, destaca que teve o prazer de
33 cumprimentar na parte da manhã o senhor Jorge Alexandre o qual teve a oportunidade de conhecer
34 há 10 anos atrás em uma ação, quando ainda fazia parte da empresa USIMINAS onde liderava uma



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

35 equipe de bombeiros, cumprimenta o senhor Cristiano Vargas, o senhor Ênio Marçal, o senhor
36 Glauber Moraes e o senhor Rafael Valadão, diz ainda que ao final da audiência deseja explanar mais
37 e passa a palavra. O Senhor Jorge Alexandre cumprimenta a todos e agradece o convite, diz ainda
38 que vai ser bem importante essa apresentação para que todos quebrem os mitos, entendam e
39 esclareçam as dúvidas, se coloca à disposição para isso, agradece a participação de todos os
40 conselheiros por participarem do evento. Nesse momento o conselheiro Cristiano Vargas
41 cumprimenta a todos e destaca a importância do dispositivo de internet o qual dá a oportunidade de
42 levar esta audiência a toda América latina desde o México até o Chile, saúda a todos que estão
43 acompanhando pela internet e destaca a importância desse trabalho em conjunto. O Senhor Ênio
44 Marçal se apresenta e se coloca à disposição para dar a contribuição necessária para que a profissão
45 possa crescer e ser levada a sério em todo país. O senhor Glauber Moraes se apresenta e espera poder
46 contribuir juntamente com a mesa com algo que venha servir de benefício para que continuem
47 caminhando positivamente em busca da melhor visualização e profissionalização do Bombeiro Civil.
48 O Senhor Rafael Valadão se apresenta e cumprimenta a todos, diz que está representando a
49 ABOMCIPA, irá acompanhar um pouco do que será explanado pelo senhor Jorge da CB 24. O
50 cerimonial informa novamente que este evento é uma iniciativa da frente parlamentar mista em defesa
51 e desenvolvimento da profissão de Bombeiro Civil - FPMBC, sobre a coordenação do conselho
52 consultivo da referida frente, conjuntamente com o Gabinete do deputado federal Rôney Nemer
53 Presidente da referida frente, o qual não pôde estar presente na parte da tarde, porém fez a abertura
54 dos trabalhos pela manhã. O cerimonial faz um elogio ao Deputado dizendo que "muito nos honra
55 assim como todos os demais parlamentares que fazem parte desta frente". Informa que o evento
56 contou na parte da manhã com debates e palestras de cunho técnico, e na parte da tarde seguirá o
57 mesmo rito, informa também que a frente parlamentar mista de desenvolvimento da profissão
58 bombeiro civil é uma entidade associativa de interesse público e natureza política suprapartidária de
59 âmbito nacional, de duração indeterminada, com sede e foro no Distrito Federal, câmara dos
60 deputados, anexo 3, gabinete 572, é também uma entidade de direito privado, constituída por
61 representantes de todas as correntes de opinião política do congresso nacional, constituída sem fins
62 lucrativos no âmbito nacional, também de duração indeterminada. Esclarece que a realização do
63 evento no auditório interlegis tem significado muito especial, acerca de 20 anos foi criado o programa
64 interlegis em parceria com o banco interamericano de desenvolvimento o BID, para estabelecer
65 iniciativas de intercâmbio, integração e modernização legislativa, com parlamentos de outros países
66 e também com as casas legislativas subnacionais, o Interlegis é hoje a maior referência da comunidade
67 legislativa brasileira ele é gerenciado pelo ILB que é Instituto Legislativo Brasileiro, onde, se
68 formulam e implementam diversas ações estratégicas para o desenvolvimento, modernização e
69 integração das casas legislativas, o desenvolvimento a modernização e integração dos executivos
70 municipais vem na esteira da modernização dessa iniciativa, sendo assim uma honra para a frente
71 utilizar este espaço com a finalidade de integração com as prefeituras municipais dos estados,
72 finalidade compatível com o objetivo do interlegis, então agradece toda a direção do interlegis por
73 poder propiciar o uso desse espaço de maneira tão brilhante acolhedora, não sendo a primeira vez que
74 democraticamente esse espaço é utilizado pela frente parlamentar mista dos Bombeiros civis,
75 parabeniza mais uma vez o Presidente da Frente o Deputado Rôney Nemer, o vice-presidente o
76 senador Hélio José, e faz um agradecimento especial ao senhor Ceciliano Júnior pela maestria que
77 vem conduzindo os trabalhos de toda a categoria a nível nacional, agradece ainda o Deputado Rafael
78 Prudente do MDB no Distrito Federal, o Ministério do Trabalho através do Senhor Sergio Barreto, a
79 Casa Civil da Presidência da República através do Senhor Eliseu Padilha, a ABNT e CB 24 senhor
80 Jorge Alexandre que inclusive fará uma palestra e fará alguns esclarecimentos de dúvidas que possam
81 ser aventadas. O cerimonial passa a palavra ao Conselheiro senhor Cristiano Vargas que fará leitura



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

82 do regimento interno para nortear os trabalhos da tarde. O senhor Cristiano Vargas inicia a leitura da
83 dinâmica de participação 1) É assegurado ao participante o direito de manifestar oral na qual será
84 considerado os seguintes aspectos, previamente a manifestação dos participantes os membros da mesa
85 farão uma pequena introdução ao objeto da audiência pública. 2) Após a exposição dos membros da
86 mesa, será assegurado a todos os participantes do direito de se manifestar em assuntos pertinentes a
87 audiência pública. 3) As manifestações orais observarão a ordem sequencial de registro da intenção
88 para manifestação devendo ser informado o nome do participante. 4) O tempo para a manifestação
89 oral será definido por função de número de participantes não sendo inferior a 3 minutos e nem
90 superior a 5 minutos, serão recebidas inscrições até uma hora após o início da audiência com o senhor
91 Castelo, ele irá fazer a inscrição. 6) o participante poderá reformular ou complementar oralmente sua
92 manifestação Inicial Bastando para isso novo registro das intenções de manifestação oral durante
93 audiência pública. 7) As manifestações orais serão respondidas pelos representantes do conselho
94 consultivo durante a audiência pública caso não seja possível responder a todos os questionamentos
95 o conselho consultivo encaminhará respostas posteriormente por escrito. 8) Na hipótese de haver na
96 local pessoa física ou jurídica não inscrita, mas, interessada em fazer o uso da palavra caberá
97 exclusivamente ao presidente da mesa ou ao mediador permitir ou não sua manifestação.9) A
98 depender das circunstâncias da audiência pública o exercício do direito de manifestação poderá estar
99 condicionado a restrições no tempo e na forma de Exposição que serão definidas pelo mediador
100 designado para condução da audiência, sempre observando o bom senso. O cerimonial lembra que na
101 parte da tarde serão apresentadas análise da revisão da NBR 14608, pede a todos que tenham a
102 equidade no uso da fala para que todos possam também participar perguntando e discorrendo,
103 seguindo o Regimento que foi apresentado, neste momento convida o coordenador da comissão de
104 estudos - CB 24, senhor Jorge Alexandre para que possa fazer o uso da palavra. O senhor Jorge
105 Alexandre cumprimenta e agradece a todos por estarem participando e pelo convite, informa que o
106 objetivo é apresentar alguns esclarecimentos, primeiro de como funciona a ABNT, posteriormente
107 em relação à NBR14608, esclarece que essa mesma apresentação já está disponibilizado para todos
108 que tiverem interesse, se apresenta e informa que é formado em para medicina nos Estados Unidos
109 pelo estado da Flórida, sua especialização foi em emergência cardíaca e trauma, é instrutor de
110 emergências médicas pela National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT) que
111 é a associação americana de técnicas em emergências médicas, formado em ciências do fogo pela
112 academia Nova York, qualificado como chefe oficial bombeiro, qualificado como instrutor de
113 Bombeiros, destaca que depois irá explicar sobre “graduados”, “formado”, “qualificado” e
114 “especializado” é instrutor de Bombeiros pela Escola extensão de engenharia do Texas no programa
115 regular chamado Hell Fighter, traduzido quer dizer combate ao inferno, é um curso Originalmente
116 em inglês não é o mesmo programa que muitos brasileiros participam de meio de ano, que considera
117 um ótimo programa onde a escola é em espanhol, e se dedicam a outro Programa de Treinamento
118 focado no público norte-americano. Foi para os Estados Unidos em 1985 e Voltou para o Brasil em
119 1996 para escola paulista de medicina, para criar o primeiro programa de emergências médicas com
120 atendimento pré-hospitalar no Brasil, diz que o programa não deu certo por diversos motivos, e o
121 mesmo programa de especialização Lato Sensu em emergências médicas para equipes médicas só foi
122 reconhecido em 2016, então em 1696 foi montado um programa na escola paulista o qual só foi
123 reconhecido em 2016, destaca que algumas coisas deram certo e enfatiza que algumas coisas levam
124 tempo no Brasil para amadurecer, em 1996 por causa da escola paulista entrou para ABNT, sua
125 entrada na ABNT fez com que reconhecesse que não havia as normas que estava buscando como:
126 normas de viatura de emergência, normas de viatura de combate a incêndio, normas e qualificação
127 profissional e a partir da sua entrada na ABNT como membro não como coordenador, colaborou e
128 acabou sendo uma parte bem importante na elaboração de todas as normas que estão sendo discutidas



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

129 hoje inclusive a NBR 14.608, então participou desde o início da elaboração das normas e participa
130 das suas revisões, diz que em 1997 por exemplo quando falou sobre o Bombeiro Municipal quase
131 foi preso dentro da própria comissão, e em 1997 montou o Bombeiro Municipal de Itatiba cidade que
132 mora hoje, por ser um bombeiro do município ele tem uma legislação específica dentro da estrutura
133 administrativa do município formado por servidores públicos municipais contratados como
134 bombeiros municipais existe desde 1997 acerca de 21 anos, ganhando sua maturidade e esse
135 bombeiro funciona hoje, falará um pouco mais a respeito no decorrer da palestra. Em 2007 foi
136 convidado como pesquisador voluntário pela ABNT, pelo IPT para fazer parte do projeto do
137 ministério Ciência Tecnologia de Brasília que era um programa chamado “Brasil sem Chamas”, no
138 programa fizeram levantamento da cadeia do processo produtivo de emergência no Brasil envolvendo
139 proteção contra incêndio, diz ter sido foi dramático por que mostrou como os Brasileiros necessitam
140 melhorar, pois de 5. 570 (cinco mil quinhentos e setenta) municípios tinha apenas 630 (seiscentos e
141 trinta) cidades havia bombeiros e hoje não está muito diferente, hoje falamos em aproximadamente
142 um quinto das cidades brasileiras com bombeiros, Independentemente de estar falando de Bombeiros
143 Militares ou não. Em 2013 após o incêndio da boate KISS foi convidado para participar de um grupo
144 de trabalho dentro da SENASP - Secretaria Nacional de Segurança Pública, onde a missão é
145 desenvolver duas metas: a criação do código nacional de Segurança contra incêndio, o qual tem 46
146 anos de atraso com relação aos Estados Unidos e a criação da regulamentação das atividades de
147 bombeiros, todos bombeiros, criaria uma legislação específica para isso. Houve alguns entraves
148 políticos e isso acabou fazendo com que descontinuasse essas comissões e assim não gerou nenhum
149 processo mais avançado apenas 03 (três) reuniões. Em 2015 com o incêndio nos tanques de Santos
150 acabou tendo participação como voluntário compulsório, pois o chamaram para fazer o planejamento
151 definitivo para controlar o incêndio e assim trabalhou por dois dias e apagou o fogo junto com toda a
152 equipe que estava engajada, ainda em 2015 por causa do incêndio dos tanques acabou retornando
153 para as comissões para tentar motivar que fizessem algumas mudanças e melhorias nas normas. Em
154 2016 foi indicado para ser o coordenador da comissão de planos e equipes de Emergências a qual
155 atua hoje como coordenador, a comissão pertence ao comitê brasileiro de Segurança contra incêndio,
156 formada dentro do comitê com um superintendente o senhor José Carlos Tomina, ele é o engenheiro
157 o qual responde diretamente, abaixo dele tem as comissões de estudo onde tem diversas comissões
158 de estudos e faz parte como coordenador da comissão de planos de equipes de emergência e junto
159 com senhor Jorge também trabalha o secretário senhor João Carlos de Camargo, essa é a equipe que
160 trabalha na ABNT voluntariamente, não sendo remunerado para fazer o trabalho de elaboração de
161 normas e muitas das vezes arcam com despesas individuais. A comissão de estudos é aberta para todas
162 as partes interessadas tais como: consumidores, produtores, universidades, órgãos públicos, corpos
163 de bombeiros entre outros de interesse ao tema de Segurança contra incêndio, os documentos
164 normativos gerados nas comissões se beneficiam fortemente da pluralidade de ideias e trocas de
165 experiências entre profissionais que participam das reuniões as quais são abertas, o pré-requisito é
166 que o participante homologue a sua participação e obviamente se a pessoa tem alguma aderência ao
167 tema abordado, isso serve para qualquer comissão de estudo, diz que é terreno muito democrático e
168 qualquer pessoa que pedir para participar tendo sua participação homologada tem acesso através de
169 uma senha ao Live link onde consegue baixar os documentos e ter acesso às suas normas, esclarece
170 que fica surpreso em ver um documento que foi vendido sem autorização e destaca que isso é muito
171 ruim pois se os interessados fizerem parte da comissão teriam acesso e conseguiriam acompanhar em
172 que pé está o assunto, esclarece que tiveram muitos problemas em consequência de textos que não
173 foram revisadas ou que foram alterados de maneira intencional e foram divulgados demonstrando
174 problemas nas normas, informa que a comissão de estudos também tem participado de reuniões como
175 parte de interesse, sendo o único coordenador de todas as comissões, de todos os comitês que levam



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

176 para o público aberto os textos de revisão, através de palestras para esclarecimentos, então quanto à
177 transparência não existe comissão mais transparente quanto a deles, fazem isso com todos os setores
178 tanto com o setor de empregadores quanto de empregados, sindicatos, dentro da Câmara Municipal
179 de São Paulo, como fizeram na última representação, dentro de eventos que envolvam representantes
180 dos empregadores como o caso da abrace, shopping centers e a própria FIESP, então levam todas
181 essas informações dentro dessas comissões, mais uma vez isso não é uma atribuição da comissão mas
182 sabendo da importância da divulgação é que levam para fora, “extra-muros” da comissão. O senhor
183 Jorge neste momento destaca algumas considerações importantes e diz que as normas técnicas da
184 ABNT não possuem competência de legislação não são leis, mas existe algum peso, entretanto podem
185 ser utilizadas de forma integral ou parcial como referências técnicas não comerciais e não econômicas
186 em documentos de regulamentação ou legislação, essa é uma atribuição das normas da ABNT. As
187 normas técnicas não possui competência legal para requisitar de forma obrigatória o provimento de
188 bombeiros civis a norma não tem a competência de determinar o que vai tirar o emprego dos
189 Bombeiros civis ou que vai implementar, quem tem essa competência é o legislador, a norma dá
190 apenas um requisito sendo um critério baseado em um fundamento técnico não econômico, a norma
191 vem viabilizar uma condição econômica e social de exequibilidade que atenda toda a sociedade, diz
192 mais uma vez que nesse aspecto a norma está ímpar, no aspecto de interesse individual de uma das
193 partes empregador e empregado somente no aspecto individual e de exclusividade de mercado ela
194 desagradando ambas as partes, portanto ela é o melhor indicador de imparcialidade se ela estivesse
195 agradando uma das partes estaria sendo parcial e a outra parte estaria frustrada então a norma técnica
196 desagradando simultaneamente ambas as partes dentro dos seus interesses individuais e econômicos. Diz
197 que não existe atualmente uma legislação de NR - Norma Regulamentadora do Ministério do
198 Trabalho e Emprego para os requisitos e procedimentos de segurança das atividades de bombeiro
199 civil, lembra a história do Ronaldo um bombeiro civil que morreu no incêndio na biblioteca em São
200 Paulo no Museu da Língua Portuguesa, que a norma principalmente o seu texto revisado é a única
201 referência técnica e nesse momento ela tem peso judicial ela pode ser utilizada em um processo
202 judicial como referência. Fala ainda que a Lei 11.901 que foi muito falada e discutida e está na pauta
203 que dispõe sobre a profissão, não cita em nenhuma referência da NBR 14608, não somente essa
204 referência como a de qualquer outra Norma da ABNT pertinente ao tema de prevenção contra
205 incêndios e também tão pouco é obrigatório, o legislador tem total liberdade de usar ou não uma
206 referência técnica quando for conveniente e deixa claro que seria muito saudável usar uma referência
207 técnica porque ela é de interesse da sociedade e não de interesse comercial e econômico de uma das
208 partes, somente para esclarecer a norma pede que os bombeiros sejam classificados na legislação
209 como bombeiro civil nível básico combatente direto ou não do Fogo, destaca que a lei fala do nível
210 básico e dessa forma não consegue definir se esse nível básico está especificado no ensino ou está se
211 tratando do curso de capacitação, fala do bombeiro civil líder que é formado como técnico em
212 prevenção e combate a incêndio em nível de ensino médio, o senhor Jorge diz que não temos dentro
213 da estrutura do Sistema Nacional de Ensino esse colégio, essa categoria de ensino médio de prevenção
214 e combate a incêndios não existe e então por analogia estão se utilizando do técnico em segurança
215 com suas 40 horas que tem no seu curso curricular para colocar uma classificação de bombeiro civil
216 líder, então a legislação já tem uma falha crítica, segunda falha crítica bombeiro civil mestre formado
217 engenharia com especialização em prevenção e combate a incêndio, não existe o curso de engenharia
218 de incêndio “latus sensUs” não existe a especialização reconhecida pelo Conselho Federal de
219 Engenharia não existe tão pouco essa qualificação, portanto como vai conseguir praticar a Lei e
220 regulamentar esses profissionais estabelecidos na lei registrados em carteira com bombeiro civil líder
221 e bombeiro civil mestre se eles não passaram pelo critério de formação, qualificação e especialização
222 definida na lei, destaca outra questão que chama bastante atenção na lei é que a jornada do Bombeiro



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

223 Civil estabelece 12 por 36 não dá outra alternativa isso já conflita diretamente com a CLT onde você
224 deixa de empregar muitos bombeiros civis uma vez que muitas empresas não demanda essa rotina,
225 pode ser que uma empresa demande 8 horas por 40 horas semanais e essa empresa vai deixar de
226 empregar o bombeiro civil, por que a legislação específica que tem que ser 12 por 36 assim como do
227 outro lado você pode ter serviços em que o bombeiro civil pode ter aplicação de 12 por 36, de 24 por
228 48 ou 32 por 72, e ele deixaria de trabalhar de ser empregado nesses locais porque a legislação
229 estabelece uma única competência de carga horária para jornada de trabalho. As empresas
230 especializadas nos cursos de formação de bombeiro civil bem como os cursos técnicos de segundo
231 grau de prevenção e combate a incêndio que infringir a disposição desta lei ficaram sujeitos às
232 penalidades, por isso há o veto do parágrafo, entretanto não fala quais foram as penalidades porque
233 foram vetados, então poderia vetar o parágrafo inteiro porque ele reforça a necessidade de ter esta
234 formação de segundo grau. As empresas e demais entidades que se utilizassem de bombeiro civil
235 poderão firmar convênios com os corpos de Bombeiros Militares dos Estados para assistência técnica
236 a esses profissionais e isso é uma sobreposição de atribuições, sobreposição de competências, um
237 bombeiro militar ele é um agente Executor do estado em que o objetivo fim é atendimento de
238 Emergências e fiscalizações e embargo que é o poder de polícia, Essas são as atribuições do Bombeiro
239 Militar o Bombeiro Militar não é um agente que vai ensinar os bombeiros civis, está se tratando de
240 um mercado profissional de trabalho um segmento de um profissional específico de trabalho, só para
241 poder ilustrar diz que considera-se bombeiro civil aquele que habilitado nos termos desta lei, a lei não
242 define quais os critérios para habilitação a lei fala que ele é habilitado nos termos da lei mas não
243 especifica os critérios dessa habilitação por isso é importante que para você habilitar você tenha uma
244 credenciadora uma certificadora e algum critério para essa habilitação como uma Norma de
245 qualificação profissional que lhe dá os requisitos para você poder credenciar uma pessoa ou habilitar
246 essa pessoa através de um órgão que é certificador, o habilitado, por exemplo do engenheiro ele tem
247 o CREA, o habilitado médico tem o CRM e o habilitado bombeiro civil não tem o agente de
248 acreditação. Voltando às normas técnicas diz que O que são pertinentes a sua comissão envolve a
249 norma de plano de emergência contra incêndio NBR 15219, Ela já foi revisada, a norma 14276 de
250 brigada, a norma 14608 Bombeiro Civil a qual está se discutindo, a 14277 já foi revisada também, a
251 14023 vão entrar com sua revisão, o projeto de normas Texto Base 024.104.002.001 de instalações e
252 equipamentos para serviços de bombeiro municipal e voluntários está pronta e depois irá falar sobre
253 ela, o projeto de normas de qualificação de bombeiro civil que é o que vai lhe garantir os critérios
254 para acreditação e assim você poder ter um profissional habilitado, o senhor Jorge diz que não temos
255 nada disso na prática hoje, então os trabalhos o qual a sua comissão está fazendo e para isso funcionar
256 Essas normas precisam estar coerentes, harmônicas se não elas não irão funcionar porque uma
257 depende da outra, e o projeto de norma para qualificação profissional de instrutor de serviços de
258 bombeiros, destaca que foram abertos esses dois projetos de normas e estão trabalhando no primeiro
259 para assim que terminarem passar para o segundo, somente para entenderem em que pé estão levando
260 essa condução dentro da ABNT, são requisitos técnicos não tem o objetivo de dar mais emprego ou
261 retirar as vagas de emprego, são apenas requisitos técnicos, continua com relação a harmonização
262 entre as normas, a norma pai Como chamam o Plano de Atendimento a Emergências é a norma que
263 direciona toda uma planta ela que vai determinar como e quais são as hipóteses acidentais e quais são
264 os procedimentos para atender essas hipóteses, por exemplo se tem um almoxarifado ou um armazém
265 que estoca material de construção ou um depósito de produtos perigosos conforme o potencial de
266 risco existe as hipóteses acidentais para cada hipótese acidental deve-se ter procedimentos
267 estabelecidos o qual deve ser cumprido e adequado, o Senhor Jorge diz que quando se descobre ter
268 uma hipótese acidental, como já se tem os procedimentos entende-se também qual é a carga de
269 pessoas que necessita e quantos bombeiros, quantos brigadistas para atender aquele procedimento, e



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

270 assim já tem uma conta definida de quantos bombeiros irá precisar para atender aquela hipótese
271 accidental, pois múltiplas hipóteses accidentais formam o cenário emergencial, o senhor Jorge diz que
272 cansa de ver vários equívocos dentro de planos de Emergências que trata de cenário emergencial pois
273 o cenário emergencial é a soma de múltiplas hipóteses accidentais e o plano de emergência deve ser
274 feito para atender cada hipótese accidental então essa norma irá redirecionar para duas normas uma
275 para norma de brigada e outra para norma de bombeiro civil, ambas precisam de treinamento e por
276 isso elas irão para campo de treinamento, a norma atual 14.277 vigente tem quatro páginas, a norma
277 revisada está com quarenta e sete páginas, só para entender o que foi feito na norma, ela está pronta
278 e vai para consulta nacional , informa que tanto brigada, bombeiro, quanto campo de treinamento,
279 demanda outros equipamentos e esses equipamentos existem normas nacionais que estão
280 recomendadas e citadas, desde equipamento de proteção individual, mangueiras e esguichos tudo está
281 determinado na norma da ABNT, informa ainda que existe uma correlação e uma harmonização entre
282 as normas. O senhor Jorge diz que outra coisa importante é a definição, todas as três normas, plano
283 de emergência, Bombeiro e brigada tem a definição muito clara para evitar os equívocos do que é o
284 bombeiro civil, o que é o bombeiro militar e o que é o bombeiro municipal, ela explica o que é quais
285 as características, assim como define o que é o bombeiro voluntário, brigada de emergência, ou
286 brigadista, como está estabelecido e diz que um equívoco comum que se tem visto em legislações
287 em qualquer esfera e o tratamento do brigadista profissional pois esse tratamento não existe, o
288 brigadista ele é um voluntário, ou você tem brigada ou você tem bombeiros são coisas distintas, o
289 brigadista profissional é equivocado em relação as definições da normatização da ABNT, o senhor
290 Jorge diz ainda que só isso já justifica a alteração da legislação, diz ainda que a ABNT 14608 de 2007
291 foi publicada em 1999 a qual fez parte dessa primeira comissão foi revisada na Segunda Edição em
292 2007 onde o senhor Jorge também fez parte da revisão contendo 39 páginas incluindo as tabelas de
293 dimensionamento de bombeiros essas tabelas estão vigentes ainda hoje, menciona que há uma tabela
294 que chama de números Mágicos A qual você calcula uma área, uma população e aí de acordo com a
295 área e a população você coloca a quantidade de Bombeiros necessárias e tem notas que pedem que
296 você tenha 50% da quantidade de bombeiros, após a segunda revisão finalizada em 2018 foram
297 removidas todas as tabelas de dimensionamento e mesmo assim ela subiu para 40 páginas por que
298 acrescentaram coisas muito importantes pois entenderam que estavam em falta na Norma, usaram o
299 referências da NFPA para revisão dos textos porém conjugadas com as recomendações e
300 competências técnicas dos membros da comissão de estudos que colaboram com o seu conhecimento
301 de formação e experiência profissional. O senhor Jorge pergunta: Porque não colocaram na referência
302 normativa as normas da NFPA nas normas revisadas? E responde que não foram usadas na íntegra
303 por serem normas estrangeiras. O senhor Jorge exemplifica o que é uma Norma estrangeira e uma
304 Norma internacional a NFPA – National Fire Protection Association que significa Associação
305 Nacional de proteção contra incêndio Ela não é uma Norma aplicável no Brasil e sim nos Estados
306 Unidos mas ela não deixa de ser uma excelente prática uma vez que estudaram e tem bons relatórios,
307 boas referências de laboratório de ciências do Fogo, então usa as partes boas, diz que só podem usar
308 uma Norma se não tiver um tradutor juramentado. O senhor Jorge diz já ter visto alguns textos o
309 senhor Jorge disse que se fosse assim as legislações outras normas técnicas ninguém usa um tradutor
310 juramentado porque não é um processo judicial diz que outro detalhe é que não usam a norma na
311 íntegra porque ela precisa ser adequada a nossa Cultura adequação não enfraquece ela melhora, diz
312 que os brasileiros tem a característica de pessoas que não leem Norma, não leem os textos, então ela
313 precisa ser uma Norma com teor didático e pedagógico para as pessoas poderem entender e mesmo
314 assim não entendem, é como estão fazendo usaram três referências que é a norma que está em
315 português para todos saberem Essas são as referências da NFPA entre outras normas que utilizaram
316 como referência, a NFPA sim foi utilizada não está na bibliografia nem nas referências normativas



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

317 porque elas foram adequadas para o nosso perfil, o que pode dizer conhecendo a NFPA é que sendo
318 é membro e especialista na NFPA Pode dizer a todos que as nossas normas estão com o texto muito
319 mais didático, muito mais robusto do que as normas da NFPA. O senhor Jorge diz que nos Estados
320 Unidos não se discute o que está escrito, questionar é a nossa Cultura o senhor Jorge faz ainda algumas
321 considerações e esclarecimentos e diz que apesar do texto da NT 14608 ainda não ter sido publicada
322 estes textos estão em processo de consulta Nacional conforme o processo legítimo de normatização,
323 o senhor Jorge pede que todos prestem muita atenção nessa parte dos slides que deve seguir os
324 procedimentos conforme determinação da ABNT pois a própria ABNT determina o processo legítimo
325 sendo que todas e quaisquer dúvidas, sugestões, críticas ou argumentações referente aos textos
326 elaborados ou revisados das normas devem ser exibidas analisadas deliberadas ou não durante a etapa
327 de consulta nacional, depende da argumentação o que não é pertinente a norma, diz já ter recebido
328 esse tipo de recomendação, propõe a todos que entendam como funciona as etapas: primeiro fazem a
329 revisão ou elaboração de uma nova norma ou projeto de norma sendo uma elaboração em que estão
330 criando a nova Norma, na revisão pega-se uma norma já existente e revisam ela, esse é o primeiro
331 processo na comissão onde o senhor Jorge é coordenador, terminado o texto encaminham para a
332 ABNT para fazerem a revisão ortográfica, gramatical e diretiva da ABNT diz que diretiva da ABNT
333 é a norma de fazer Norma, quem fez um TCC por exemplo precisou usar a ABNT, a comissão também
334 utiliza a norma da ABNT que diz o que pode ou não constar na Norma isso é um requisito que não é
335 normativo, após essa revisão a norma retorna à comissão então a comissão revisa e encaminha para
336 consulta nacional onde ela fica disponível para qualquer pessoa ou instituição, associação de classe,
337 qualquer um neste momento poderá baixar através do live link e fazer as suas argumentações críticas
338 ou sugestões apenas neste momento, a comissão de estudos tem total autonomia para colocar na
339 consulta nacional e retirar antes mesmo de concluir o prazo, a comissão de estudos prefere que fique
340 disponível para que todas as pessoas possam visualizá-los, uma vez que passada pela consulta
341 nacional todas as sugestões e recomendações segue para revisão da comissão de estudos de tudo
342 aquilo que foi recomendado, depois disso manda novamente para revisão da ABNT e assim
343 finalmente ela retorna para a comissão e é publicada a referida Norma, o senhor Jorge diz que a etapa
344 mais importante e coloca uma situação hipotética em que de repente uma instituição representativa
345 de um segmento que por ingerência política chegasse na direção da ABNT e dissesse que não
346 concorda com o que está na consulta nacional e a ABNT por sua vez também por conveniência com
347 aquela instituição removesse essas normas da consulta Nacional, o senhor Jorge salienta que a ABNT
348 é acima da comissão e destaca que isso comprometeria com duas situações, o senhor Jorge pede
349 bastante atenção ao que está falando e diz que primeiro comprometeria o processo legítimo de
350 normatização Por que a única que tem autonomia para remover da consulta nacional é a comissão o
351 que não é uma prática comum e diz que obviamente se isto estivesse acontecendo como coordenador
352 da comissão estaria em qualquer local investindo totais esforços para fazer com que essas normas
353 retornasse para consulta Nacional de maneira legítima e seguir o seu processo, ressalta que expos
354 uma situação hipotética, não real, segundo estaria investindo todos os esforços possíveis buscando a
355 colaboração de todas as partes interessadas da sociedade que tem interesse legítimo para que essas
356 normas voltasse para comissão na consulta nacional, o senhor Jorge continua e diz ainda que dentro
357 das principais mudanças tem os critérios para provimento de bombeiros civis na planta e isso foi uma
358 mudança, provimento e composição são coisas distintas, pergunta: Qual o critério para ter bombeiro?
359 Por que a planta necessita ter bombeiro? E depois como compor esse grupo de bombeiros? Esclarece
360 que foi criado o critério para seleção de bombeiros civis, critério para avaliação física de bombeiro
361 civil, critério para EPI e viaturas dos bombeiros civis pois não existia na Norma vigente, bem como
362 não havia procedimentos de inspeção de prevenção para bombeiro civil na planta, procedimentos
363 básicos de atendimento de emergência para o bombeiro civil na planta, critérios para integração com



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

364 sistema de comando de incidentes com comandos unificados para o bombeiro civil trabalhar em
365 conjunto, diz que tiveram o exemplo clássico que foi o incêndio nos tanques de Santos onde se via
366 tragédia para todos tanto civil, militar, voluntário, técnicos, operadores, então avalia que é onde
367 percebe-se a importância de ter um sistema com comando unificado e isso agora tem estabelecido na
368 norma, essa é uma questão em que o senhor Jorge não viu ninguém questionar nem ao menos relatar
369 essa melhoria na norma o foco principal observado pelo senhor Alexandre foi o de tirar empregos.
370 Explica que o exercício simulado que vai te dar o critério para avaliação do desempenho, o senhor
371 Jorge destaca nesse momento os índices da ABNT dentro da seção 4, em que se tem toda a parte de
372 qualificação profissional de bombeiro, composição de bombeiro, instrução de bombeiro, recursos
373 materiais, procedimento de bombeiros civis, desempenho de tempo de resposta procedimento básico
374 de atendimento a emergência, procedimento para realização de exercício simulado, anexo normativo
375 classificação de edificações, anexo informativo, nesse momento o senhor Jorge explica a diferença
376 entre normativo e informativo dizendo que não é permitido conforme a diretiva da ABNT que se
377 coloque carga horária dentro de normas técnicas quer seja carga horária de capacitação, formação,
378 qualificação, se existe é porque era um outro momento pois já tem 11 anos que está na Norma e hoje
379 não pode mais, hoje o que determina isso são as entidades que regulamentam o ensino por exemplo
380 o MEC, coloca-se pela cultura nacional por ser tradição e de maneira informativa que quer dizer que
381 é uma referência não obrigatória que está hoje com 550 horas para uma capacitação de bombeiro civil
382 onde na primeira versão tinha 56 horas, a segunda 204 horas e essa nova versão que é informativa de
383 550 horas com todo conteúdo programático, então coloca que se tem um conteúdo programático e se
384 tem o resumo das etapas de implantação de bombeiro civil como se monta e qual estratégia para dotar
385 de bombeiro civil o seu empreendimento seja industrial, comercial ou multi residencial. No anexo D
386 tem os critérios para determinação de tempo de resposta sendo a justificativa para o tempo de resposta
387 diz que é muito importante, para saber o parâmetro utilizado para identificar o tempo de resposta,
388 lembra que pela manhã alguém havia dito que a demora traz gravidade na situação diz ainda que esses
389 números não são mágicos o tempo de resposta para identificar a necessidade de provimento de
390 bombeiro naquela área é diferente do tempo de resposta para o bombeiro civil chegar no atendimento
391 de emergência, percebe-se que um pede oito, outro pede cinco e outro pede quatro o senhor Jorge
392 considera que se o bombeiro civil está na planta ele vai atender dentro do tempo de resposta adequado
393 e o bombeiro externo vai chegar como apoio ao final pois existe uma lógica nos tempos de resposta.
394 Continuando diz que o texto revisado pela ABNT utiliza critérios técnicos para o provimento de
395 bombeiros com a quantidade adequada de Bombeiros civis diferentemente da NBR 207, pois a NBR
396 207 utiliza o critério baseado no tipo de ocupação, grau de risco e área da planta para determinar a
397 quantidade de bombeiros civis em suas instalações e informa que isso é um método probabilístico
398 onde todas as plantas que têm o mesmo tamanho e a mesma quantidade de pessoas com mesma carga
399 de incêndio coloca-se um número de bombeiros pré estabelecidos na norma, pois cada planta tem a
400 sua peculiaridade pois pode ter a mesma área a mesma carga de incêndio mas tem outros potenciais
401 de risco envolvendo a zonalidade, clima, umidade relativa do ar e tempestades envolvendo tipo de
402 produtos armazenados, envolvendo as disposições físicas daquela planta essas variáveis é que vão
403 fazer com que se tenha que determinar a quantidade de bombeiros civis e não uma tabela padrão que
404 se aplica para todos os segmentos de negócios que tem aquela mesma característica, já na nova revisão
405 trabalharam com um processo determinístico onde sabe que na planta ou no plano de emergência
406 existe um tanque de inflamáveis para controlar incêndios, o plano de emergência fala que precisa de
407 ter duas pessoas operando uma aplicação de espuma, duas pessoas operando em um monitor e mais
408 quatro operando a linha para fazer um bloqueio de válvula um total de 8 pessoas que vai ficar em
409 standby com operador da viatura temos 9 pessoas, então quer dizer que na planta na pior hipótese
410 acidental se demanda 9 bombeiros e a tabela denominado pelo senhor Jorge como tabela de números



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

411 Mágicos demandava ter 1,2 ou 3 que não irá funcionar e na mesma tabela tinha as compensações, por
412 exemplo se tiver determinadas quantidades de bombeiros você corta pela metade a brigada, se tiver
413 determinada quantidade de brigadistas corta-se a metade dos bombeiros, o senhor Jorge questiona se
414 alguém se lembra disso e esclarece que isso está no texto e que ninguém questionou e está vigente
415 mas estão questionando o tempo de resposta do serviço público, destaca que falta primeiro ler como
416 está para depois entender como vai ficar e para o benefício de como vai ficar e tudo que está associado
417 em como vai ficar, esclarece que se for assim não há necessidade de atualizar a norma segue como
418 está porém se continuar como está ela é passível de fazer uma reivindicação por não estar legítima
419 porque ela não atende a diretiva da ABNT não atende as resoluções atuais, continuando o senhor
420 Jorge Alexandre diz que este é o item que as pessoas mais questionam, novamente diz que provimento
421 de Bombeiros civis é recomendável nas plantas e divisões etc localizadas em distância de tempo de
422 resposta superior a 8 minutos recursos públicos de atendimento pré-hospitalar, porque 8 minutos?
423 Porque o tempo de resposta do bombeiro é de 4 minutos e quando a pessoa que vai fazer análise lê
424 esse texto e olha na última página que precisa chegar em 4 minutos ele vai observar que se tem o
425 bombeiro e ele está a 8 minutos não está dentro do meu limite adequado se tem o bombeiro público
426 para fortalecer que o empregador consiga identificar no final da Norma que não é 8 minutos é 4
427 minutos, está forçando o empreendedor a ler e se educar que 8 minutos ele pode optar por não ter
428 bombeiro civil mas sim bombeiro público porém se ele lê um pouco antes ele vai ver 8 minutos é o
429 dobro do tempo para a sobrevivência da vida, quando ele olhar o tempo de 10 minutos vai entender
430 que oito minutos é o tempo de destruição da propriedade e o bombeiro está a 10 minutos quando ele
431 chegar vai estar mais de 50% da propriedade destruída, então apesar desse item mostrar esse tempo
432 que é o que está chamando atenção de todos de que isso irá tirar emprego quando o empreendedor ler
433 a norma, na verdade ele terá que contratar um estudo, que é o que a Norma pede que contrate um
434 estudo multidisciplinar que vai interpretar a Norma, será educado, pois a norma tem uma função
435 didática de informar a necessidade real, o senhor Jorge continua e diz que a ABNT de 2007 já
436 considerava o tempo de resposta de bombeiros públicos então o que acontece nesse item que diz que
437 se houver um serviço de bombeiro público a uma distância de 3 minutos da instalação você pode
438 baseado na tabela dos números Mágicos reduzir pela metade a quantidade de bombeiros, o senhor
439 Jorge diz que chama atenção que muitos locais só tem um bombeiro, complementa que os bombeiros
440 civis devem ser organizados em equipes das plantas, a quantidade necessária de bombeiros civis para
441 a formação da primeira equipe deve ser formada pelo menos com dois bombeiros civis então
442 minimamente quando se prover bombeiro irá prover 2, na outra tabela ela pede apenas um, dois ou
443 três corta-se 50%, a importância da primeira equipe ela irá atender no tempo de resposta pré
444 estabelecido dentro da norma. Deixa claro que a quantidade total de Bombeiros civis deve ser
445 composta pela soma das equipes necessários para atendimentos da planta em conformidade com
446 tempo de resposta de acordo com a seção 6 e se houver necessidade essa distribuição de Postos pode
447 ser arranjado de forma a permitir a menor quantidade de bombeiros por área desde que atenda em
448 duplas o senhor Jorge esclarece que está dando critérios técnicos pois tem visto legislações sendo
449 surgidas por conta de pressão de associações ou representantes de bombeiros civis que também tem
450 números mágicos como por exemplo um bombeiro a cada 200 metros do Shopping Center essa é uma
451 legislação de um certo município, diz que bombeiro civil não é vaso de flor, diz que com isso estará
452 minando o empregador e o desestimulando a contratar um técnico especializado pois estará o
453 considerando como objeto, o senhor Jorge diz que na palestra que deu lá na Câmara Municipal deu
454 o exemplo de uns anos atrás em que um edital de contratação de bombeiro o empreendedor colocou
455 que o bombeiro tinha que ter pelo menos 22 dentes, diz que houve por conta de algumas pessoas que
456 estavam participando que acharam que estava pensando de maneira pejorativa rebaixando os
457 bombeiros, ao contrário, diz que está mostrando como que o empreendedor enxerga o bombeiro se



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

458 não tiver educado para saber que se trata de um profissional técnico especializado e não um vaso de
459 planta para ficar bonito com 22 dentes, o último item diz que deve ser elaborado um estudo para
460 estabelecer a quantidade de bombeiros civis baseada nas características da planta que deve ser
461 desenvolvido formalmente por uma equipe multi disciplinar, onde estes serviços não oferecem
462 recursos materiais e humanos compatíveis, reforça que onde esses serviços não oferece recursos
463 materiais humanos compatíveis para os atendimentos acidentais pré determinadas na planta,
464 exemplifica: “Eu tenho um bombeiro a menos de oito minutos mas ele não tem espuma eu tenho um
465 parque de tanques mas ele não tem efetivo, ele tem três caras da prontidão um na telegrafia outro
466 dirige e o outro reza, e como é que vai fazer.” O senhor Jorge diz que não tem Recursos Humanos
467 para poder atender a planta, mesmo o bombeiro estando do lado da empresa não pode contar com
468 esse bombeiro, o parâmetro Não é só isso, deixa claro que é uma norma técnica que ela tem que
469 buscar ensinar as pessoas Tecnicamente o porquê que elas precisam das normas, não da conveniência
470 Econômica tanto do empregador como do empregado, continuando só por curiosidade a norma de
471 2007 ela tem como normativa e exige esse quantitativo, mas hoje não se aplica ela não pode exigir, a
472 norma técnica não tem competência legal para determinar o provimento do profissional então só por
473 esse fato ela já não é mais legítima, mas pode recomendar por isso colocaram recomenda-se, então
474 diz que se olhar os números mágicos vai ver que para esse segmento que quer só que você tenha
475 apenas um bombeiro e se for assim diz que terá vários Ronaldos que irão morrer sozinhos tentando
476 combater incêndio, deixa claro para que entendem onde estão chegando pois é um critério técnico e
477 não combate sozinho tem sempre dois técnicos e diz que foi assim que os vietnamitas ganharam a
478 guerra contra Estados Unidos no final dos anos 70, enquanto um americano dava um tiro de 45 e
479 matava um Vietnamita os outros passava por cima deles e continuava a guerrear, os vietnamitas dava
480 um tiro de 22 que feria um soldado americano que mobilizava outros dois para carregar ele da guerra
481 e então se tirava três de combate, diz que sempre precisa de dois para o combate, outro item
482 importante em que faz observação é no caso do Ronaldo que acha que museus, bibliotecas ou coisa
483 parecida e que pede um bombeiro conforme a característica, então a situação dele estava de acordo
484 com a norma e a norma tem servido como guia para as legislações estaduais os bombeiros dos estados
485 tem utilizado a norma, o senhor Jorge diz que outro dia recebeu uma ligação de um bombeiro de
486 outro estado em que questionou sobre um item da Norma só que a norma que ele estava usando era
487 de 1999 já tinha passado pela revisão de 2007, diz ainda que corre risco de se utilizar uma norma
488 mais antiga do que a vigente, continua dizendo que o Bombeiro Civil deve atender o desempenho
489 dentro do tempo de resposta que estará nas duas últimas páginas das três normas, a norma de plano
490 de emergência, a norma de Brigada e a norma de bombeiro esclarece que é o mesmo texto, diz ainda
491 que no informativo das três normas que é para não alegar a ignorância de que o tempo de resposta
492 aceitável para garantir as chances de sobrevivência de destruição da propriedade está dentro destes
493 tempos, esclarece que está associando o item que todos estavam questionando agora com este item
494 para poder fazer o estudo e todos entenderem, exemplifica que para quem não sabe que a chance de
495 sobrevivência de uma parada cardíaca cai nos primeiros 5 minutos em 25% a cada minuto que passa
496 após os 5 minutos, em relação a destruição da propriedade o flash over tipicamente ocorre dentro de
497 um compartimento de ocupação humana típico de 2,75 a 3,00m com mobília queimando em
498 aproximadamente 8 minutos 9 minutos e ter a chance de um flash over ignitar nesse compartimento
499 sendo que é recomendável que chegue em 5 minutos uma equipe de combate a incêndio para poder
500 abrir ventilação, resfriar o ambiente garantindo a segurança das vítimas e evitando o flash over,
501 esclarece que isso são estudos da NISH que foi usado como referência afirma que existe um critério
502 de referência o que não é um número Mágico, continua e diz que o critério para os recursos o conjunto
503 individual de proteção para os bombeiros civis está na Norma pois não estava antes, a vestimenta
504 completa com jaqueta e calça, bala clava, capacete, proteção para os olhos ou Face, luvas, botas todos



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

505 os bombeiros utilizaram PPS se exposto as condições de atmosfera com deficiência de oxigênio
506 esclarece que todos os EPI's devem estar de acordo com as normas respectivas, observa que não entra
507 aqui o cassetete, nem simulacro de arma, esses itens devem estar pois é obrigatório são requisitos de
508 segurança para o bombeiro e essa é uma questão que ninguém questionou, fala ainda dos recursos e
509 materiais para os bombeiros civis as instalações físicas para ocupação e uso dos Bombeiros civis
510 devem atender as condições mínimas de conforto e higiene e segurança bombeiro civil não pode ficar
511 mais debaixo da escada da limpeza, nem sala de almoxarifado, considerando os turnos de trabalho e
512 deve ser adequadas para abrigar os equipamentos e viaturas quando houver todos os recursos
513 materiais e equipamentos devem ser compatíveis com os procedimentos definidos pelos planos de
514 emergência, exemplificou que um plano de emergência que fala que precisa de apagar fogo em um
515 tanque de 20 metros de diâmetro o brigadista precisa ter EPI compatível para a situação, se está no
516 Museu da Língua Portuguesa que corre risco de pegar fogo e o bombeiro precisar apagar, ele não irá
517 precisar de camiseta vermelha, calça caqui ou bota de motociclista, ele precisa de equipamento
518 adequado na NR10 não pode usar partes metálicas então aquele cinto ginástico na verdade é um
519 artefato de decoração não é indicado, observa que a própria composição do bombeiro está equivocada,
520 se estiver com material inadequado irá queimar seus membros inferiores a proteção deve estar para
521 fora da bota e não a bota cobrindo a calça detalhes bobos que podem fazer diferença na hora da
522 emergência, continuando o senhor Jorge diz que deve haver uma reserva técnica de todo material de
523 consumo para reposição imediata EPI e EPRA e todos deve estar de acordo com a norma da ABNT
524 quando na existência de referência técnica Nacional específica e afirma que Falta muita referência
525 para EPI de bombeiro, esses equipamentos devem seguir os padrões mínimos de qualidade e
526 desempenho das referências e normas estrangeiras notórias, diz que CE não é Norma e sim
527 certificação, quanto aos critérios para seleção o candidato de Bombeiro Civil deve atender os
528 seguintes requisitos: ter mais 18 anos, ter escolaridade mínima de Ensino Médio concluído, para o
529 empreendedor parar de achar que basta ter 22 dentes, a dificuldade que vocês têm encontrado quando
530 vão dar treinamento e a pessoa não sabe escrever como alguém relatou pela manhã, então se não tiver
531 matérias humanas exatas e biológicas que são especificamente tratadas durante o ensino médio ele
532 não vai ter competência e habilidade para ser aprendida só sendo desenvolvida quando ele for ser
533 capacitado e qualificado como bombeiro, sendo impossível pegar alguém com nível fundamental e
534 passar os temas específicos de bombeiro porque não tem a base da informação, afirma esse ser o
535 nosso problema, continua dizendo a importância de se ter concluído e aprovado em treinamento
536 bombeiro civil ter especialização quando requisitado convém que os candidatos Bombeiro Civil
537 selecionado sejam consideradas a inclusão de exames complementares, como
538 ecodopplercardiograma, mapa, curva glicêmica, para você ter certeza que ele não vai morrer no meio
539 da operação por uma questão clínica que não foi previamente avaliada não é só o ASO e audiometria
540 que são exames complementares, mostra que esses componentes é o que deveria estar dentro de uma
541 NR - norma regulamentadora de segurança para atividade de bombeiro dentro do ministério do
542 trabalho, mas não existe, mas estão complementando com isso, observa que ninguém falou nada
543 sobre isso, mas isso que talvez vá tirar emprego das pessoas, todo bombeiro civil selecionado deve
544 ser capacitado de acordo com o 4.1 executar as funções atribuições de acordo com sua atuação na
545 planta. Não pode pegar o bombeiro que está no shopping center e colocar na refinaria, o senhor Jorge
546 acha que isso faz total sentido, a ABNT não trata especificamente de Formação diz que todos podem
547 até começar a corrigir os seus títulos dentro das escolas, explica que formação é quando você está
548 dentro de um sistema de ensino reconhecido pelo sistema de ensino nacional ou profissional, mas sim
549 de requisitos técnicos para o provimento de atribuições e capacitação em que podem prestar serviço
550 contratado, os requisitos para qualificação da profissão de Bombeiros civis não fazem parte da ABNT
551 NBR 14608, sendo aberto na primeira reunião 2018 em sua comissão de estudo o projeto de Norma



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

552 para qualificação profissional de Bombeiros civis, esclarece que tem uma Norma específica para
553 qualificação profissional que vai te dar parâmetros para acreditação, e tem um bombeiro acreditado,
554 quem vai acreditar? X, pode ter várias agências de terceira parte que não são de interesse diretamente,
555 só para entender: a escola que formou Bombeiro não tem legitimidade se ela não acreditar, pode ser
556 ABNT, pode ser IMETRO qualquer outro dentro do sistema de normas, dentro do Conselho de
557 metrologia que você consegue dar essa acreditação, os cursos de formação profissional mais uma vez
558 de Bombeiros civis são atualmente ministrados por empresas privadas, não existe nenhuma escola
559 pública de ensino de bombeiro civil, e sim ONG's e OSIP's que não pagam tributações, é uma
560 concorrência desleal com empreendedor que paga o imposto que paga suas contas e vai ter como
561 concorrente uma ONG ou uma OSIP que está formando teoricamente um bombeiro civil. O senhor
562 Jorge diz ainda que informado de cursos livres não sendo regulamentados ou reconhecidos pelo
563 sistema nacional de ensino, então não tem o reconhecimento do ministério da educação se tornando
564 uma formação informal, tem uma lei que determina a profissão, mas você não tem uma formação
565 dentro do sistema nacional de ensino, é formado em cursos livres por isso que pipoca escolas que
566 abrem e fecham com instrutores mal formados, diz ainda que as referências técnicas da ABNT 14608
567 podem oferecer os responsáveis pelos curso de formação, qualificação, capacitação, subsídio técnico
568 e referência de fundamental importância para o desenvolvimento do conteúdo programático mais
569 adequado para o ensino desses profissionais, esse é o objetivo da norma, ela vai dar requisitos de
570 parâmetros e então o empreendedor da área de ensino que irá elaborar o trabalho. Coloca que não
571 pode haver determinação de cargas horárias para capacitação profissional dos textos normativos das
572 normas conforme determinação da ABNT, a norma atual que tem informe de normativo não pode,
573 diz que hoje tem que fazer outra coisa ou não coloca nada o que seria desagradável ou coloca um
574 informativo como sugestão de 550 horas e isso não precisa dizer que está causando uma tremenda
575 discussão com o empregador que sabe que isso vai encarecer pra ele, o senhor Jorge lembra que a
576 comissão tem interesses por parte do empregador e do empregado a norma não pode ser parcial é
577 imparcial se agrada um vai desagradar o outro e mais uma vez a nossa Norma tem um ótimo indicador
578 de que ela está adequadamente técnica, porque ela desagrada simultaneamente empregador e o
579 empregado, ela está dentro está dentro do seu limiar técnico adequado, se está agradando um ou outro
580 estaria sendo parcial e não é a função da ABNT, coloca que não pode haver determinação de
581 avaliações teóricas e práticas nos textos normativos então não tem mais critério de avaliação no texto,
582 textos revisados formam excluídos a reciclagem, pois primeiro que não recicla conhecimento você
583 atualiza conhecimento então colocaram atualizações, diz que as atualizações são especificamente para
584 as especialidades mas para a formação teoricamente a primeira vez que ele vai aprender a ser
585 bombeiro e não precisa mais voltar para fazer uma reciclagem, exemplifica que o técnico de
586 segurança não volta para escola para aprender, o médico não volta, o enfermeiro não volta, apenas
587 faz atualizações das especialidades é onde ele trabalha mas definitivamente a sua formação a sua
588 primeira qualificação profissional não demanda ele fazer atualização, devido a prática comum na
589 cultura nacional brasileira de referência e cargas horárias para formação qualificação e capacitação
590 de pessoas que têm relações regulamentações e documentos técnicos incluindo a ABNT 14608
591 vigente publicada em 2007 decidiram em consenso não votar, explica que o comitê não vota e sim
592 quando toda a comissão entra em um consenso determinam e coloca os textos na norma, não existe
593 mais votação na norma no passado já foi por voto ganho, várias vezes, voto que perdeu, explica. Diz
594 que na forma de anexo informativo como referência didática não sendo portanto considerada cargas
595 horárias como requisitos normativos podendo ser atendidas e especificadas conforme determinações
596 legais quando houver ou conforme a conveniência do usuário da norma, é para isso que serve, não
597 pode determinar a carga horária na Norma, cita então dois exemplos importantes do texto revisado
598 onde determinava tanto a prova, determinava é obrigatório é imperativa e deve, diz que onde dá a



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

599 necessidade de ter as especializações, e continua dizendo que a 14608 ela não determina capacitação
600 mas ela vai jogar para outro grupo de normas que é aquele grupo de normas qualificação profissional
601 para bombeiro Urbano, para bombeiro aeroportuário, ,bombeiro marítimo, bombeiro Industrial,
602 bombeiro Florestal, bombeiro operador de Equipamentos de veículos de emergência, bombeiro
603 operador de produtos perigosos, tem um elenco de bombeiros incluindo alguns que são obrigatórios
604 pela Marinha precisa de curso específico, para o aeroportuário pelas próprias portarias da ANAC,
605 onde por acaso participou da revisão da ANAC 279, 100% das suas recomendações foram acatadas
606 quando foi para a consulta pública, então a 14608 ela vai jogar pelas normas e qualificações que são
607 múltiplas normas de qualificações desde a qualificação profissão de bombeiro civil às especialidades
608 também para os instrutores, então vai jogar para norma de qualificação profissional de instrutor esse
609 é o objetivo com isso começa a disciplinar a organizar um mercado que hoje está na informalidade e
610 diria na margem da marginalidade e joga também para o campo de treinamento que agora tem critérios
611 muito mais arrojados, diz que é só pensar que uma norma de 4 páginas está com 47 páginas ela não
612 trata somente de incêndio a norma com título original é instalações e equipamentos para treinamento
613 de combate a incêndio a norma atual revisada não foi publicado ainda instalações e equipamentos
614 para treinamento de combate a incêndio e Resgate técnico onde envolve espaço confinado, altura,
615 Resgate Aquático por determinações de vários órgãos que demandarão esses treinamentos, a
616 qualificação profissional do bombeiro de acordo com que ele vai trabalhar então bombeiro público
617 industrial ou marítimo de instalações portuárias de aeródromo, bombeiro florestal, operador de
618 resgate técnico, para cada um desses pensam em manter uma Norma específica ou uma Norma que
619 venha com todos os componentes e qualificações profissionais para a acreditação lembra que é o que
620 vai dar a qualificação, afirma que hoje não tem nenhum critério para qualificação profissional nos
621 últimos a formação profissional do bombeiro porque a formação tem que ser feita dentro
622 estabelecimento reconhecido pelo sistema de ensino nacional vem sendo um curso livre, não temos
623 nenhum procedimento para qualificação porque para ser qualificado ele tem que ser acreditado por
624 alguma terceira parte para uma habilitação, então essa dificuldade de entendimento da semântica a
625 própria cognição para leitura da Norma é o que tem trazido para essa dificuldade das pessoas
626 entenderem, o senhor Jorge lembra novamente que a norma não é para leigos, e o próprio chefe de
627 bombeiro que é a parte administrativa de um grupo de bombeiro, observa que não está na lei bombeiro
628 líder ou bombeiro mestre estes termos está antagônico com a legislação, a norma técnica não tem
629 objetivo de estar em conformidade com a legislação, ela é técnica, o legislador pode ou não utilizar a
630 norma técnica, não é nada diferente do que a NFPA já faz, destaca que tem uma norma específica
631 para cada uma das qualificações, para finalizar diz que o bombeiro civil tem um mercado de trabalho
632 amplo no comércio, na indústria, e dão critérios técnicos para segurança e proteção do bombeiro usa
633 tempo de resposta como referência tanto para o serviço externo público para poder conscientizar as
634 pessoas que no final das contas ele vai fazer o estudo e descobrir que precisa de um bombeiro mesmo
635 tendo um quartel de Bombeiros do lado, porque ele não vai conseguir atender vai chamar vítimas
636 extra a viatura dele é combustível extra para queimar, então diz que é isso que deve ser entendido
637 por conta de quem faz o estudo e não interpretação de somente algumas linhas mas sim o contexto da
638 Norma, além do segmento público ou privado também temos um reforço de utilização muito
639 importante que é a própria lei Kiss, os municípios que não contarem com Corpo de Bombeiro Militar
640 poderão criar e manter a prevenção e combate a incêndio e atendimento de emergências mediante
641 convênio com a respectiva corporação militar sem prejuízo de outras medidas cabíveis, o senhor Jorge
642 diz que chama atenção porque usam uma referência da NFPA para normatização de desempenho de
643 controle de incêndio para criar o nosso projeto de Norma de instalações para bombeiros públicos
644 municipais e voluntários, usam uma referência técnica para isso, enquanto nos Estados Unidos
645 quando foi publicada essa Norma, imediatamente as associações internacionais de bombeiro criaram



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

646 dois manuais o guia de implementação e o guia de campanha para que os prefeitos implementassem
647 e soubesse como montar os bombeiros nos seus municípios, destaca que aqui fizeram a Norma das
648 instalações de equipamentos para serviço de bombeiros municipais voluntários, diz que tem dois
649 exemplos o de Itatiba que foi o responsável pela implantação, quando montou esse bombeiro teve
650 que enfrentar muitas dificuldades culturais para poder ter um bombeiro na cidade, criar a estrutura
651 administrativa com departamento de bombeiros fazer o concurso dos bombeiros criar a cultura do
652 serviço público municipal de bombeiros, tudo isso deu certo e está a funcionar há 21 anos, então isso
653 é um dos legados que irá deixar para a sociedade brasileira principalmente em sua cidade em uma
654 escala pequena e o outro exemplo de bombeiro que é centenário é o bombeiro de Joinville que é
655 voluntário tão diferente do municipal que é pago, já existe no Brasil esse serviço há 21 anos o qual
656 montou e existem outros com mais tempo e menos tempo e existem os voluntários há muito tempo
657 destaca que não temos uma legislação específica para isso e nem tão pouco temos uma norma fizeram
658 um projeto de norma, essa norma está no processo da avaliação diretiva ortográfica na ABNT
659 teoricamente ela seguiria para consulta nacional, diz que não pode dizer quanto de pressão já
660 receberem por conta dos serviços de bombeiros e para que não publicasse essa norma, só que essa
661 nome é a cartilha para os prefeitos o senhor Jorge diz que gostaria de mostrar para finalizar sua
662 apresentação um clipe de 2016, um serviço que sente responsável por ter criado o qual tem muito
663 orgulho e lógico que criou mas quem manteve esse trabalho e todo o mérito é por conta dos garotos
664 que tiveram a obrigação e a responsabilidade de manter o serviço que funciona até hoje, nesse
665 momento apresenta o clipe. O Cerimonial senhor Juliano Cardoso agradece a palestra do senhor Jorge
666 e nesse momento esclarece que fará uma pequena alteração no protocolo da palestra onde os
667 conselheiros fariam uso da palavra, mas dada uma agenda do senhor Jorge ele terá que se ausentar
668 será então aberto para perguntas e respostas e depois os demais conselheiros terão a palavra. O senhor
669 Vinícius Bastos agradece ao senhor Jorge Alexandre pela explanação e confessa que precisariam de
670 mais tempo de palestra e de entendimento dentro da NBR 14608, informa que na parte da manhã
671 abriram o e-mail da frente parlamentar e um canal do WhatsApp para perguntas onde foram feitas
672 várias vai tentar responder algumas perguntas e informa que depois o cerimonial volta para o público
673 presente. A pergunta é do senhor Marcos da cidade de Coronel Fabriciano em Minas Gerais ele fez a
674 seguinte pergunta: Dentro das qualificações da NBR 14608, bombeiro Industrial poderá atuar como
675 bombeiro de shopping e vice-versa pelo que entendeu vão ter que se qualificar tópico a tópico para
676 atuar? O senhor Jorge responde: tem-se uma primeira qualificação profissional que chamariam de
677 formação o que não dá para chamar de formação porque não tem escola dentro do Sistema Nacional
678 de Ensino reconhecido pelo MEC, então se tem uma primeira qualificação inicial todos têm
679 conhecimento sobre todos os tópicos florestal, urbano, marítimo, entretanto não especializado quando
680 ele vai trabalhar numa instalação portuária, marítima, industrial, ele passa a seguir uma outra norma
681 que é uma qualificação específica, portanto o bombeiro de shopping no momento de sua primeira
682 qualificação profissional ele aprendeu sobre alguns temas da indústria talvez por uma indústria de
683 menor porte com menos risco ele consiga, isso não é uma atribuição da norma mas do contratante,
684 um acordo entre empregador e empregado e assim ele consiga comprovar que ele tem habilidades e
685 competências para poder assumir aquela função, já para uma planta, que tem requisitos mais exigentes
686 uma planta química por exemplo obviamente o empregador vai ter o mecanismo de critério para ele
687 poder empregar este bombeiro especializado que é o objeto fim justamente para evitar que acidentes
688 graves aconteçam de pessoas que estão preparadas para um nível mas que são colocadas para outro
689 nível que não tenham habilidades e competências adequadas. O Lúcio também da Bahia perguntou:
690 o senhor Jorge Alexandre como um grande defensor desta profissão qual sua opinião sobre a
691 regulamentação da Lei e a criação do Conselho Autárquico? O senhor Jorge Alexandre responde:
692 Obviamente que não somente a regulamentação, mas ela vem trazer além de outros parâmetros que



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

693 podem norrear melhor se você pegar a Lei 11.901 vai ver que em seu texto essencial ela tem muito
694 mais vetos do que aceitação o que vai acontecer com a regulamentação é que será possível você
695 completar todos esses critérios que estavam desatualizados e mesmo os que hoje estão desatualizados
696 com o decreto talvez no futuro possa partir de outro segmento ou área do governo uma legislação
697 específica sobre bombeiros civis o que seria mais conveniente já que a legislação 11.901 ela é emitida
698 pela casa civil. A última pergunta é do senhor Alberto também da Bahia que diz: Entendeu que pelo
699 tempo resposta se a guarnição de Bombeiros Militares não portar recursos para o atendimento na
700 planta desconsidere esse tempo? O senhor Jorge Alexandre Responde: Sim, quando se coloca no texto
701 da Norma os termos “E” e “OU” pode ser que ele tem o tempo de resposta mas ele não tenha recursos
702 ou então ele não tem outra resposta aí tem o recurso mas não tem tempo de resposta e não adianta
703 nada por isso que colocou o “E” e “OU”. O cerimonial diz que respondidas as perguntas que foram
704 elencadas solicita o auxílio da plateia para caso haja alguma pergunta dos presentes ao palestrante. O
705 cerimonial passa a palavra para o presidente do CNBC senhor Ivan Campos que diz não saber se
706 dentro da 14608 mais para a 14276 em especial, o que a comissão fez dentro do contexto da Norma
707 para evitar que aconteça os Absurdos como estudantes morrendo asfixiado dentro de casa de fumaça
708 durante treinamentos diz que antigamente tinha na norma apenas os requisitos do centro de
709 treinamento o campo de treinamento tem que ter isso ou aquilo mas não tinha nenhum parâmetro do
710 que tinha que ter lá dentro e cada um entendeu que podia fazer todos os absurdos que se vê hoje
711 então o que tem dentro do contexto normativo o que a comissão tem feito a esse respeito? O senhor
712 Jorge Alexandre Responde: As três normas que revisaram a 15219 plano de emergência quanto a
713 14276 brigada, e a 14608 bombeiro civil elas modificaram seu conteúdo acrescentando além de
714 requisitos e procedimentos, os procedimentos estabelecem como deve ser feito, antes estabelecia o
715 que você usa para ser feito mas não falava como e agora ela fala como deve ser executado esse é um
716 avanço dentro das nossas três normas revisadas. O cerimonial solicita que só a título de contribuição
717 cada pessoa que tiver falando se apresente falando o estado que está representando e a instituição que
718 representa também, passa a palavra para o Major Bráulio que cumprimenta a todos e se apresenta
719 como parte do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, diz que ficou muito curioso quando o senhor
720 Jorge falou sobre o município de Itatiba e queria saber qual foi o como montou legalmente pois no
721 site diz que os bombeiros são guardas municipais, pergunta se houve um concurso específico e como
722 fez com a legislação para desviar a função dos guardas municipais? O senhor Jorge Responde: Que
723 primeiro para poder criar de maneira legal não importa se é um bombeiro voluntário ou Municipal
724 tem que ter uma legislação do município exemplifica rapidamente sobre o bombeiro voluntário que
725 não basta ter um grupo de pessoas de boa vontade se não tiver uma legislação que dá a concessão de
726 direito de atendimento público para esse grupo qualificado dentro da prefeitura para o bombeiro
727 municipal, primeiro foi criado dentro da estrutura administrativa ou departamento municipal de
728 bombeiros este departamento tem cargos e salários de provimento para poder dar início ao trabalho
729 então foi utilizada uma fração da guarda municipal que foi capacitada para atuar e hoje existem
730 bombeiros que foram contratados como bombeiros, mas ainda existem os guardas municipais que
731 estão na atividade de bombeiros, diz que o que aconteceu foi que acabou não tendo desvio de função
732 porque as atividades de guarda municipal está na estrutura administrativa, as áreas de prevenção
733 atendimento emergência eles estão dentro dessa mesma qualificação assim como temos bombeiros
734 que são formados em técnicos de enfermagem e medicina mas que estão dentro da estrutura com
735 essas formações, entretanto trabalham no bombeiro. O cerimonial avalia se há mais alguma pergunta,
736 de forma que não havendo mais perguntas, quebra novamente o protocolo e diz que a palestra está na
737 íntegra à disposição para quem desejar, de forma que agradece novamente a colaboração do senhor
738 Jorge diz ainda que sempre há quem goste e não goste porém todos têm muito a aprender com o que
739 foi dito, em nome da frente parlamentar mista e de todos os participantes agradece novamente a



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

740 participação do senhor Jorge em nome também dos seus pares na ABNT, o cerimonial diz que falava
741 a pouco com o senhor Jorge sobre sua formação e diz que não há muito o que se discutir a respeito
742 de normas apenas seguir e aprimorar. O cerimonial diz que o senhor Claudinei presidente da
743 associação do Rio de Janeiro fará uso da palavra. O cerimonial diz que o senhor Claudinei irá
744 apresentar um slide e na sequência o senhor Castelo da região Centro Oeste e o senhor Francisco
745 também fará sua explanação, e enquanto o senhor Claudinei prepara o slide o senhor Francisco (Chico
746 Bombeiro) fará sua pergunta. O senhor Francisco Bombeiro se apresenta diz que é bombeiro civil
747 líder em Brasília e pós graduado em segurança contra incêndio parabeniza toda a mesa e a presença
748 do representante da ABNT senhor Jorge Alexandre e informa que irá fazer algumas observações
749 quanto a norma a qual reconhece que é muito boa, diz que em Brasília existem certificados que são
750 homologados pelo corpo de bombeiro e empresas que são credenciadas de forma que o corpo de
751 bombeiros participa ativamente dessa formação e tem responsabilidade sobre isso, observou que na
752 norma e pegou um estudo de caso de Brasília diz que a Esplanada dos Ministérios o setor de
753 administração Federal sul tem cerca de 500 bombeiros civis trabalhando e a edificação que foi
754 classificada aqui de repartições públicas esta na D1 e a D1 não existe essa demanda de bombeiros,
755 então diretamente trabalhamos errado durante todo esse tempo e haverá demissões se for mantida da
756 forma como está, o senhor Francisco apresenta um slide rápido na verdade uma filmagem que foi
757 feita por um drone de uma evacuação feita recente no Tribunal Superior Eleitoral, o senhor Francisco
758 diz ao senhor Jorge que ele vai poder acompanhar que na medida que o alarme foi tocado que as
759 pessoas começaram a sair da edificação e o tempo resposta do Corpo de Bombeiros que é o primeiro
760 batalhão que atende tanto área da Esplanada como a área do Superior Tribunal de Justiça do TSE do
761 TST narra que do momento que se tocou o alarme e começam sair pessoas já tinha transcorrido alguns
762 minutos, a edificação mais baixa é o anexo onde estão guardadas as eleições do nosso país onde tem
763 uma sala-cofre sendo um dos locais mais seguros a nível de informática no mundo, diz que todos
764 podem observar que em uma edificação maior que tem 10 pavimentos as pessoas começam a sair a
765 brigada voluntária que é 10% da edificação são 3 mil vidas nesse prédio onde tem 300 voluntários
766 treinados para auxiliar nesse momento de emergência mas essas pessoas nem sempre vão estar na
767 edificação no momento que a gente acha ou que a gente precisa, diz que nesse momento já chegou a
768 primeira viatura do Corpo de Bombeiros um tempo resposta que foi marcado pelo engenheiro de
769 segurança de 3 minutos e 20, não é a realidade que nós tem no dia a dia, a realidade no dia-a-dia é
770 tempo resposta diz ainda que isso são estatísticas que guardam durante anos de atendimento, igual
771 ficou colocado na Norma no TRM muito bem colocado acima de 8 minutos o tempo de resposta do
772 bombeiro na nossa edificação, a quantidade de vidas que estão sendo conduzidos para fora da
773 edificação, esclarece que esse simulado foi realizado no dia 13 de julho de 2018, narra ainda que
774 nesse momento chega às outras viaturas do corpo de bombeiro ABT do outro lado, informa que nesse
775 dia tiveram um suporte do batalhão de logística do exército com duas barracas e dois caminhões para
776 auxiliar integrando o Sistema comum de acidentes. O senhor Jorge responde que lembrando o que
777 havia dito que dentro da comissão recebem colaboração de muitas pessoas e o primeiro fator que
778 consideram e apesar de estar na tabela lembra que a norma está em processo de consulta Nacional
779 sendo um momento de recomendar e mesmo antes de recomendar isso já foi mapeado existem
780 edificações que são administrativas e diz que receberam essa demanda do empresariado de São Paulo
781 e de outras localidades que também trabalham com populações grandes e que na norma não colocaram
782 é uma das recomendações para que seja modificada diz ainda que não precisam se preocupar quanto
783 a isso pois irão considerar a necessidade uma vez que o bombeiro é dimensionado ou seja ele é
784 provido de acordo com estudo do seu plano de emergência, elogia o excelente trabalho que fizeram
785 com a evacuação de pessoas, viu o ponto de encontro, e diz que é importante além desse trabalho não
786 só considerar a movimentação das pessoas mas também considerar qual a velocidade das pessoas



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

787 para chegar até lá e obviamente que demanda a necessidade de bombeiros civis para poder atender
788 toda essa população, diz que esse estudo é o definitivo e vai determinar a necessidade do provimento,
789 esclarece que outro detalhe é que na norma não podem obrigar, observa que tem o item que é
790 recomendável e o item que é facultativo e nenhum dos dois itens estão obrigando ou restringindo,
791 então não estaria contra lei, também não estaria contra norma, mas requer esse aprimoramento no
792 texto como foi observado, o senhor Jorge agradece a participação do senhor Francisco. O senhor
793 Francisco diz que no Brasil o que se nota é que nada se cria tudo se copia, solicita ao senhor Jorge
794 que caso ele tenha a norma técnica 007 que traz o currículo básico de formação do bombeiro civil
795 que é de 151 horas poderá observar que foi copiado e colado exatamente como é hoje, diz ainda que
796 a ABNT é muito respeitada quando lança uma norma as pessoas tem o olhar de se favorecer, dessa
797 forma o advogado vai favorecer de não colocar bombeiro civil pois observa as brechas da lei, observa
798 que é uma lei nova e finaliza mandando uma saudação aos colegas e ao deputado Augusto Carvalho
799 que mandou um abraço e explica que não pode estar presente, ele que é vice-presidente da frente
800 parlamentar, como conselheiro no Distrito Federal reafirma que o corpo de bombeiros irá copiar e
801 colar de novo e os bombeiros civis terão um prejuízo muito grande, e diz também que ficou muito
802 feliz com esse trabalho do senhor Jorge de bombeiro municipal fica muito feliz e deseja que isso seja
803 expandido para todo Brasil, faz essa observação porque 8 minutos não é verdade, em 2005 aqui no
804 distrito federal o INSS pegou fogo às 6:30 da manhã e não tinha trânsito as avenidas aqui são largas
805 e tiveram um prejuízo de cerca de 10 milhões aos cofres públicos, não tivemos mortes, diferente do
806 que aconteceu na boate Kiss, então o tempo resposta é muito válido, chegar no local, agora o que se
807 colocou na Norma que ficou muito bem do TRM o senhor Francisco agradece a oportunidade e deseja
808 que Deus abençoe a volta do senhor Jorge para casa. O cerimonial agradece a colaboração e
809 observação do senhor Francisco e convida o senhor Claudinei para fazer uso da palavra. O senhor
810 Claudinei cumprimenta a todos e se apresenta diz que está presidente da associação de Bombeiros
811 civis do estado do Rio de Janeiro e diz que fizeram uma parceria com o sindicato, diz ser uma coisa
812 inédita uma associação em parceria com um sindicato não Existe em lugar nenhum do mundo, mas
813 chegaram à conclusão que ou avançam ou avançam e picuinha não tem como sustentar então fizeram
814 um painel de discussão no Rio de Janeiro para explicar aos empresários o que estaria acontecendo,
815 aproveita e parabeniza todos pelo evento e diz ser um prazer enorme conhecer o senhor Jorge
816 Alexandre, e continua dizendo que o que o nobre colega o qual foi bem feliz no que ele falou, pergunta
817 se tem algum advogado formado na plateia, continua dizendo que hoje não temos a nível Nacional
818 uma lei de obrigatoriedade de existência do Bombeiro Civil, tentou-se por duas vezes pelo congresso
819 nacional e foi barrada, a última vez foi pelo Major Olímpio de São Paulo ele deu entrada e não sabe
820 porque ele tirou, diz ainda que um dia irão descobrir porque ele retirou, continua dizendo o que
821 acontece explica que irá se basear nesse texto (slide). Foi o que tinha no momento e agora mudou
822 pois na nova está 4.2.1 e 4.2.2. pergunta o que acontece qual o nosso medo e exemplifica que se hoje
823 está presidente de uma associação a preocupação é gerar emprego, Rio de Janeiro hoje são 60 mil
824 bombeiros formados está se formando o bombeiro como se tivesse vendendo banana na feira, de
825 60.000 mil bombeiros formados 10% estão trabalhando ou seja são 54.000 mil pais de famílias que
826 estão sendo enganados por que não existe uma lei de obrigatoriedade a nível Nacional, escola
827 ganhando rios de dinheiro com isso, coloca que o empresário tem que ganhar dinheiro, isso é fato,
828 diz que o problema é que se vê um bacharel em direito e entende um pouco de lei, se não tem uma lei
829 para se basear para dizer que é obrigatório a existência do Bombeiro Civil a nível Nacional, o que um
830 advogado faminto por dinheiro vai fazer? ele tem a NBR como Norma e foi dito aqui pelo senhor
831 Jorge Alexandre que a norma ela serve como guia e exemplifica que sendo um advogado se tem uma
832 Norma que serve como guia e não tem obrigatoriedade daquela profissão existir, simplesmente irá
833 virar consultor de centros empresariais, o português é claro temos recomendável, mas se pegarmos



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

834 nos recursos materiais foi citado deve, mas a norma não pode falar que deve ela tem que recomendar
835 ela não é lei e diz que depois o senhor Jorge poderá explanar, diz ainda que só para terminar destaca
836 que é importante falar pois não vieram aqui para arrumar briga com ninguém nem para falar mal de
837 ninguém, entende que se não brigarem pela categoria, se representa uma associação de bombeiros
838 civis se não faz nada pelo bombeiro civil não faz sentido estar à frente de uma associação, então pega
839 um texto que diz que é recomendável nas plantas da divisões C3 e M9 localizada com tempo resposta
840 superior a 8 minutos 430 segundo de recursos públicos para atendimento pré-hospitalar Ambulância
841 e superior a 10 minutos 600 segundos de corporações de Bombeiros públicos o militar e o esse recurso
842 não ofereça é facultativo diz que aqui usa as palavras o tempo recomendado, facultativo, o que que
843 vai acontecer com o nosso mercado que não tem emprego, a última estatística que viu de Brasília
844 onde tinha dez mil bombeiros civis desempregados, Então continua se tenho como me basear na NBR
845 ela não tem o poder de lei, mas não tem um lei que obrigue o bombeiro civil a existir, tem advogado
846 que vai ficar rico demitindo o bombeiro civil no Brasil, ele vai criar um plano estratégico consultoria
847 de condomínios, shoppings, porque ele vai se basear por essa Norma, o empresário ele tem que ganhar
848 dinheiro, então ele vai atingir o serviço, o setor terceirizado isso é fato, e diz não mentir para o senhor
849 Jorge e pede que o perdoe pelas palavras mas dessa forma vai acabar com a categoria no Brasil os
850 municípios que hoje estão aprovando lei de obrigatoriedade, o senhor Claudinei dá o exemplo de
851 Petrópolis no Rio de Janeiro onde foi aprovado através do conselheiro Marcos a obrigatoriedade do
852 bombeiro civil no município, pergunta quantos bombeiros civis vão ser empregados no município de
853 Petrópolis através dessa lei de obrigatoriedade, diz que ou todos se unem para essa lei vir a nível
854 federal ou nos estados simplesmente tem que começar, diz ainda que a frente parlamentar em defesa
855 do bombeiro civil, a NBR 14608 ela é para o bombeiro civil quando liga o tempo de resposta do
856 bombeiro militar, diz que a contratação de bombeiro civil está sujeito a tempo de resposta de serviço
857 público, diz ainda que não tem nada contra o bombeiro público mas os bombeiros civis são celetistas,
858 entende que a NBR não tem poder de lei mas com esse texto não tem motivos para existir a associação,
859 pergunta onde estão localizadas as contratações de bombeiros civis? E responde: nos grandes centros
860 urbanos! O mesmo lugar que estão localizados os bombeiros públicos, diz que qualquer advogado
861 consegue varrer todos os bombeiros civis do mapa, pede perdão novamente por estar sendo um pouco
862 eloquente, disse que tinha que vir de qualquer forma a associação não tem recursos públicos e
863 pegaram dinheiro emprestado para estar aqui hoje, para mostrar que o Rio de Janeiro não está de
864 brincadeira, diz que precisam realmente fazer o que tem que ser feito, se unir, partir de cima e tem
865 que vir de Brasília, não há vontade política de aprovar uma lei de obrigatoriedade da existência do
866 bombeiro civil e tem como provar isso, convida a todos para ir na palestra que ocorrerá no Rio de
867 Janeiro, e todos poderão ver que o que existe é lob, e diz que não tem como fazer lob em Brasília a
868 não ser que haja união, diz ser bem sincero que como presidente de associação jamais irá aceitar este
869 texto e está falando em nome do bombeiro civil do estado do Rio de Janeiro, se esse texto passar irá
870 fechar uma parceria com escritório de advocacia e o bombeiro civil no Rio de Janeiro vai acabar,
871 porque tem que alimentar sua família, se o bombeiro civil não quer existir acaba logo com ele, diz
872 que existem diversas instituições que querem o fim do bombeiro civil, e se deixar esse texto que não
873 tem poder de lei passar, o empresário irá usar como artifício e o mais forte vai ganhar, finaliza e
874 agradece o espaço. O senhor Jorge agradece o senhor Claudinei pela argumentação e diz que os
875 mesmos argumentos que usou, já havia escutado por conta dos empregadores da mesma forma
876 criticando o mesmo ponto do texto, só que do lado oposto e falando que terá uma exigência pois se
877 enquadra dentro da característica, como falou a norma tem o objetivo de atender a sociedade e não
878 ser parcial para ambas as partes, diz que as diretivas da ABNT e o próprio requisito dela não permite
879 que se coloque obrigatoriedade profissional de mercado então ou é assim ou tira pois colocaram dessa
880 forma para dar uma recomendação, porém se tirar não terão nenhuma referência, conforme o senhor



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

881 Claudinei mesmo falou da inexistência da lei e pensa que o discurso do senhor Claudinei foi muito
882 legal entendeu a preocupação com o segmento e sua família ao ponto de não mais considerar o
883 segmento o qual defende para defender a sua família, isso é legítimo é sua sobrevivência mas está
884 fora do que seria ideal diz ainda que uma coisa é brigar por um ideal e outra coisa é brigar por seu
885 interesse individual e na ABNT eles brigam por um ideal de sociedade pelo menos na elaboração das
886 normas, o fórum para discussão do que o senhor Claudinei está requisitando o qual afirmou várias
887 vezes de que não existe uma lei que obrigue empregar bombeiro, o senhor Jorge diz que sim e é esse
888 ponto que se tem que levar adiante esse é o fórum que se tem que discutir na frente parlamentar dentro
889 de um modelo político para poder sensibilizar o político a criar lei, a ABNT não cria a lei ela faz
890 normas técnicas e referências ou deixarão uma referência de recomendação minimamente estabelecida
891 para dar algum critério para nortear o legislador ou tiram o texto e não terão critério mínimo para
892 nortear o legislador diz ser está a questão. O senhor Claudinei diz que entende a posição da ABNT,
893 porém acredita que na vida e na política cada um precisa defender os seus pares, se não fizer isso não
894 faz sentido estar presidente da associação, pede para mostrar um slide e mostrar o que está
895 acontecendo no Rio de Janeiro, diz que como empresário ligou contratação de Bombeiro Civil ao
896 tempo de resposta diz que tem o CBM no campo de Santana e fizeram um estudo de casos que todo
897 centro do Rio de Janeiro está coberto pelo bombeiro central do Campo de Santana. O senhor Jorge
898 diz que o senhor Claudinei considerou apenas o tempo de resposta. O senhor Claudinei explica porque
899 somente considerou o tempo de resposta, a grande realidade diz 10 minutos de serviços de Bombeiros.
900 Claudinei diz entender o senhor Jorge Alexandre e entende que qual o empresário que vai contratar a
901 consultoria do senhor para ele entender, por exemplo toda ABNT diz que vai pegar aquele texto
902 porque não tem uma lei que obriga o existir a nível nacional é uma profissão que o bombeiro ele
903 consegue ser bombeiro Rio de Janeiro, mas não consegue ser bombeiro em São Paulo apoia a criação
904 do conselho mas diz que tem que passar a ver por esse nicho porque a coisa está a bangu no país todo,
905 80 horas no Rio de Janeiro, 101 em São Paulo entende quando o senhor Jorge diz que é estudo técnico
906 mas um empresário não vai ver desse jeito um empresário ele quer lucro pois ele vive disso e bate
907 palma para ele é por isso que ele é empresário então ele vai ver dessa maneira e é por isso que ele é
908 empresário então ele vai ver dessa maneira e o que o nobre amigo falou advogado ganha dinheiro
909 interpretando as leis e suas falhas, diz novamente entender o senhor Jorge e entende e respeita o
910 estudo mas infelizmente é o que vai acontecer pede que passe outro slide, mostra o centro do Rio de
911 Janeiro diz que o estado do Rio de Janeiro não vai precisar porque um CBM cobre o espaço do outro,
912 diz que se não está enganado é um espaço de 50 Km que um órgão ou seja com órgão militar cobre
913 então eles são distribuídos diz que o estado do Rio de Janeiro está coberto sendo o estado mais bem
914 aparelhado e o que mais tem efetivo na esfera militar é o dobro de Brasília e o dobro de São Paulo,
915 reafirma que se isso passar acabou o bombeiro no estado do Rio de Janeiro. O senhor Jorge parabeniza
916 o estado do Rio de Janeiro pela cobertura de Bombeiros Militares como disse a norma é técnica não
917 pode privilegiar um lado o outro ela dá referências técnicas se mantêm isso ou não vamos ter nenhuma
918 referência mínima para conduzir o legislador, o senhor Jorge acha que o fórum que o senhor Claudinei
919 está buscando não é o da ABNT estando mais aderente a legislação, pois citou várias vezes a
920 legislação esclarece que a ABNT é uma referência técnica normativa, não sendo ela que irá acabar
921 com a profissão, o que pode acabar com a profissão é a má intensão do empresário e do advogado e
922 a comissão não tem competência nem condições de adotar qualquer tipo de norma que faça fazer
923 diferente do entendimento das pessoas más intencionadas, então não têm essa autonomia, apenas dá
924 o requisito técnico, não tendo muito mais que trabalhar em cima deste discurso, existe um critério
925 tecnicamente adotado, tanto que viu o desagrado do senhor Claudinei, mas viu o mesmo desagrado
926 por conta do empregador reclamando de uma situação completamente oposta, de que a norma irá
927 obrigá-lo a contratar, então deixa claro que tudo depende da interpretação e como a pessoa irá querer



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

928 interpretar, não podendo colocar a obrigatoriedade na contratação de bombeiro dentro de uma norma
929 técnica esse é um profissional de mercado tendo que ser regulamentado por legislação e não por uma
930 norma técnica. O senhor Claudinei questiona a palavra DEVE e o senhor Jorge diz que colocou sim
931 uma vez o que está faltando um pouco de falta de entendimento de vocabulário e também cognitivo
932 uma vez que tem na Norma estabelecido que se exista bombeiro aí vai colocar todos os detalhamentos
933 especificações para aquele bombeiro, não pode determinar a necessidade do bombeiro mais uma vez
934 que você estabeleceu que você vai contratar bombeiro, temos requisitos E aí sim esses requisitos
935 devem e por isso que a norma tem que se não haveria sentido ter uma Norma e não haveria sentido a
936 própria diretiva falar quando você usa a palavra recomendável quando você deve ou pode não pode
937 é por isso temos essas variações então o que o senhor Jorge falou é que falta um pouco no
938 entendimento da semântica mesmo. O cerimonial diz que antes de passar para o próximo temos uma
939 pergunta uma intervenção dos nossos conselheiros, mas antes disso quer só fazer uma colaboração, e
940 diz que como sua formação é muito mais técnica do que militante irá se atentar há algumas coisas
941 entende que o colega do Rio de Janeiro falou por um lado quer dizer Graças a Deus que o Estado do
942 Rio de Janeiro tem essa força de resposta estatal para atender as demandas da sociedade pois
943 Segurança Pública é um dever do Estado entende que o bombeiro civil ele está para atender
944 empreendimento privado aonde o estado não se fizer presente sendo muito lógico que se tem um
945 excelente serviço de saúde pública que atende as demandas da sociedade não há porque o cara acha
946 que ele vai vingar vendendo plano de saúde aonde o estado atende bem o cidadão Então o que ocorre
947 o bombeiro civil em sua visão dentro do que a legislação preconiza ele vai atender restritamente aonde
948 o mercado privado aquele local específico que precisa e infelizmente a demanda muita das vezes nos
949 estados como Rio de Janeiro que tem uma presença do estado nessa área de Bombeiros muito forte
950 realmente o mercado não será forte e estados que têm por exemplo o Amazonas e outros estados que
951 têm uma deficiência desse serviço estatal e que no caso privado tem a demanda tem a necessidade
952 ele vai vingar e terá uma presença mais forte uma demanda mais forte, por fim ainda para colaborar
953 entende a ABNT e se irmana com o colega dizendo que faz parte de um órgão de proteção e defesa
954 Civil e diz que as vezes chega demanda que exigem sua imparcialidade, não estando para avaliar
955 questões pessoais e sim técnica, precisam aprender que no mundo acontecem em três T tempo técnico
956 que norteia as coisas, o segundo é o tempo jurídico qual da legalidade da regime para acontecer com
957 legitimidade e o terceiro tempo político é onde solta fogos de artifícios atende ao Clamor das massas
958 se a gente respeitar esses três T's a gente vai conseguir virar uma nação, caso contrário aqui sempre
959 será a República do futebol e do samba, explica que falou assim que como vem de um órgão Técnico
960 as vezes chega para o técnico a demanda emotiva é legítima mas o técnico não cabe a ele entrar nessa
961 seara ele tem que dar as respostas técnicas é legítimo do senhor falou tudo em número gênero e grau
962 só quis fazer uma colaboração e falou ainda que não sabe se vai agradar ou desagradar, o cerimonial
963 passa a palavra pois o conselheiro Ênio quer fazer uma interpelação e após passa a palavra para o
964 senhor Wesley que é representante do Estado do Rio de Janeiro por favor para dar sua contribuição e
965 pede que já se prepare. O conselheiro Ênio diz que considerando que a ABNT é isenta de beneficiar
966 ou o empregado ou empregador e está para beneficiar o interesse social então pede para que seja
967 retirado esse requisito de tempo porque contém oito minutos no seu tempo de apresentação irá falar
968 sobre isso e ainda vai repetir conte 8 minutos no seu relógio OK e irá falar durante 8 minutos, e
969 vocês vão observar que foi pouco tempo e 8 minutos é pouco tempo ou 10 que seja, 8 minutos e pouco
970 tempo para quem está aqui saudável e batendo papo conversando a respeito da norma, mais 8 minutos
971 aliás nem vai 8 minutos, pois um segundo vai representar a vida ou a morte de alguém e está
972 preocupado com o bombeiro civil se vai ser contratado ou não, está preocupado com o empresário se
973 vai ganhar dinheiro não. Tem que está preocupado com a vida e a vida não espera 8 minutos, não
974 espera 10 minutos, o senhor Ênio diz tem que ter critérios objetivos para que se tenha os profissionais



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

975 do ambiente de trabalho, não critérios subjetivos porque esses critérios são subjetivos, quando fala
976 tempo médio é subjetivo objetivo é falar tantas pessoas no local, esse é o critério objetivo não pode
977 colocar critérios para se colocar profissionais em um lugar senão o empresário vai se utilizar disso
978 justamente para não contratar e deixar a vida das pessoas em risco por conta de dinheiro e se vê isso
979 aqui em Brasília com uma frequência tremenda, aumentou o salário demissão e o senhor disse com
980 muita sabedoria então pede para que a ABNT se ela realmente é isenta atenda às necessidades da
981 sociedade que é um princípio de segurança que é o principal direito humano então que a ABNT retire
982 essa parte do texto que diz de tempo e que tem mais outras alterações que irá falar mais à frente
983 quando tiver sua fala entende as técnicas de cada um cada lado da ABNT, do empresário, do
984 profissional mas não estão aqui para pensar no lado nem de ABNT nem do meu lado nem do lado do
985 trabalhador, do empresário de lado nenhum estamos aqui para pensar na segurança das pessoas e um
986 segundo é importante pode ter certeza quando for sua vida que tiver em risco você vai contar esses
987 oito minutos como se fosse uma eternidade. O cerimonial disse que depois os outros conselheiros
988 farão suas considerações e para não quebrar o rito pois o palestrante tem um outro compromisso e
989 sabe que o anseio das perguntas são os mais diversos convida o senhor Wesley para fazer uso da
990 palavra. O senhor Wesley cumprimenta a todos e diz que acha que o momento é esse, e não é um
991 fórum pessoal, mas sim o fórum do bombeiro civil, diz que vai fazer alguns comentários que acredita
992 serem relevantes e é preciso descartar assuntos pessoais pois o foco é o profissionalismo, considera
993 importante que ouça a todos, diz ao senhor Claudinei que a categoria passa por uma situação bem
994 complexa e não costuma comentar esses fatos pois tem bastante envolvimento com o corpo de
995 bombeiros e não gosta de abordar, mas diz que o momento é esse e estão neste fórum e considera
996 essa a oportunidade, diz que o corpo de bombeiros no rio é o modelo mais antigo, foi separado da
997 polícia onde os coronéis são os donos das empresas em sua maioria tendo seus profissionais em 2005
998 criou-se a primeira resolução do Bombeiro Civil que foi a 279 depois do incêndio da Eletrobrás onde
999 foi então que eles colocaram a quinta série do primeiro grau e considera que fica difícil trabalhar
1000 com o bombeiro, diz que no Rio a norma da ABNT não é aplicável porque tem a legislação mas ela
1001 é totalmente falha, então pegam qualquer pessoa que tem o segundo grau a pessoa vai ler e entender
1002 que tem brechas que pode melhorar por exemplo tem os prédios modernos que mais geram empregos
1003 e não tem legislação apenas sendo obrigado a ter bombeiro civil os prédios antigos que tem menos
1004 condições financeiras então observa que essa é uma brecha para criar uma lei que obrigue os prédios
1005 modernos e coloca outras situações no Rio que considera importante observar que é bom para o
1006 bombeiro civil as quais geram oportunidades de trabalho, gera oportunidade de desenvolver a
1007 profissão dá o exemplo do corpo de bombeiros que faz a função dos três poderes ele cria lei, ele
1008 fiscaliza e ele credencia, o senhor Wesley convida a categoria para olhar para a base pois tem muita
1009 coisa para desenvolver a profissão ela é independente ela não vai andar em paralelo com corpo de
1010 bombeiros, afirma que isso não existe e não tem nada a ver, coloca essas coisas se complementam
1011 mas os interesse são diferentes, e coloca que a questão da educação é muito difícil lidar com o
1012 bombeiro civil em função da escolaridade, pois se falar certas coisas nem entra, cita como exemplo
1013 conseguiram montar uma escola de excelência no Rio coisa que nenhum militar fez até hoje e nem
1014 entendi, vê isso aqui como oportunidade, vê o Rio de Janeiro com uma escola de oportunidade e
1015 queria também entender o pessoal, pois considera que talvez seja esse ajuste, até o seu coordenador
1016 conversou aqui pra tentar ver realmente essa palavra se é cabível ou não, diz ainda que no Rio como
1017 o senhor Claudinei falou vão ter oportunistas para se aproveitar e tirar emprego Sim, infelizmente
1018 dessa forma que ele colocou mas é o que pode acontecer no Rio de Janeiro Porque é muito difícil,
1019 relata que ouviu dizer que em minas está pior, Considerando mais um motivo da frente dos objetivos
1020 do caminhar e a oportunidade para mudar a história, não acha vai haver outra oportunidade a não ser
1021 que haja outro grande incêndio e infelizmente irão perder mais vidas. O senhor Wesley agradece a



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1022 oportunidade. O cerimonial convida o senhor Castelo que é representante do conselho da região
1023 centro-oeste para fazer uso da palavra. O senhor Castelo cumprimenta a todos e diz que observa
1024 bastante e parabeniza o senhor Ceciliano Júnior com a coordenação do evento, diz que é bombeiro
1025 civil formado desde 2000 cursou Administração está iniciando gestão pública e assim sempre defende
1026 o bombeiro civil não só a nível Brasília mas a nível de Brasil, afirma que não defendem só o bombeiro
1027 civil defendem a vida, e vida é algo que não tem preço, não tem valor, acredita que critérios técnicos
1028 tem que existir sem dúvida, porém tem que ser analisado um pouco melhor porque pode ocorrer sim
1029 uma grande demanda de funcionários como também pode haver uma demanda grande de contratação
1030 fez uma observação quando o senhor Jorge apresentou no seu slide a questão técnica em relação à
1031 qualificação do profissional considera que foi muito sábio do seu conhecimento usar isso para o
1032 bombeiro civil pois assim podemos melhorar o nossos profissionais no Brasil porque acredita que
1033 quem está no mercado buscar qualificação profissional que o curso de bombeiro civil ele é superficial
1034 tendo a necessidade cada vez mais dos ajustes das edificações que estão construídas mas também tem
1035 que olhar para o outro lado e estudar geograficamente cada município e sua realidade como
1036 companheiro falou do Rio de Janeiro está representando a região centro-oeste Distrito Federal uma
1037 cidade que é rica em prédios, como São Paulo também, então considera que cada estado e cada
1038 município tem suas particularidades entende perfeitamente quando o senhor Jorge fala que a ABNT
1039 Associação Brasileira de Normas Técnicas do Brasil não vai defender nem a, nem b, e considera que
1040 tem que ser assim a mesma forma do legislador estão dentro de uma casa que cria as leis para que
1041 possam atender o bem-estar de todos e não individual, considera muito sábio quando fala que procura
1042 algumas normas fora do Brasil como a NFPA 1670 de 2007, destaca que foi Conselheiro do ministério
1043 trabalho emprego o tripartite em 2007, pela antiga SDS hoje fundada a UGT, onde teve a oportunidade
1044 de adquirir conhecimento e poder explicar também o ponto de vista dos profissionais onde se discutia
1045 sobre artifícios pirotécnicos onde não se pode entrar com sapatos que acontece qualquer tipo de objeto
1046 metálico porque ali você poderia ter toda uma estrutura exclusiva então para finalizar não quer se
1047 prolongar considerando a agenda do senhor Jorge, quando o senhor Jorge fala da utilidade da OSIP
1048 que tem muitas instituições que dão cursos que é diferente do patronal, concorda com o senhor Jorge
1049 porque também é um microempresário e tem uma empresa de prestação de serviço aonde gera
1050 oportunidade para as pessoas, o retorno ou feedback para comunidade que é o retorno social,
1051 exemplifica que se você tem uma empresa que presta serviço ou uma instituição que presta serviço e
1052 em contrapartida essa instituição também faz o feedback para a comunidade é como se fosse uma
1053 igreja ela não paga imposto, mas em contrapartida ela faz um trabalho filantrópico, o considerado
1054 trabalho eclesiástico, diz que não irá entrar no mérito, como o senhor Jorge falou a ABNT não está
1055 aqui para defender nem A nem B, mas cada um tem sua particularidade não podendo apontar,
1056 parabeniza a cada um dos presentes em especial ao telespectador que nesse exato momento está
1057 acompanhando a transmissão online e deseja que ao partirem dessa audiência pública com o tema
1058 criar uma norma técnica dentro desse fórum com cada explicação de cada um e levar para ABNT,
1059 que possam levar e que o Senhor possa contemplar essa explicações e sabendo que Cada um tem
1060 suas necessidades aqui mas cada um também tem o seu conhecimento, tem certeza absoluta que vai
1061 agregar muito a ABNT agradece e parabeniza a todos que estão vendo agora e que estão ouvindo e
1062 pede que compartilhem em todas as redes sociais porque aí sim criarão forças e com isso
1063 contemplando as palavras do senhor Júlio que são os três T irão contemplar a parte final que é a Boa
1064 Vontade política. O cerimonial agradece aos que tinha se inscrito para fazer uso da palavra e lembra
1065 que agora o professor vai responder, informa que tem dois conselheiros que vão fazer considerações
1066 ainda e depois o colega vai fazer o arremate para que possa ouvir e assistir à palestra do Vargas. O
1067 senhor Jorge pede a palavra rapidamente pois o tempo não colaborou precisaria ter mais tempo para
1068 explicar com mais tranquilidade sobre os detalhes, a primeira impressão que teve ouvindo os colegas



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1069 foi que a ABNT não está preocupada com a vida afirma que está no entanto que as três normas
1070 possuem em suas últimas páginas o tempo de resposta dentro dos estudos do ICOR linha internacional
1071 de prestação cardíaca para você conseguir ter o benefício da recuperação da parada cardíaca e essa é
1072 uma referência importantíssima dentro de uma norma técnica onde o estudo que está determinado
1073 para ser feito é o que vai validar que o leigo que não é leigo na verdade que a pessoa que não pode
1074 ser leiga que vai interpretar a norma entenda que não é só o tempo de resposta e o tempo de resposta
1075 do Serviço Público local é maior do que aquele tempo, se ele vier menor do que aquilo, oito minutos
1076 concorda que é um tempo muito longo para uma parada cardíaca tanto é que se for ver o tempo
1077 estabelecido para resposta do Bombeiro Civil é dentro do parâmetro que está refletido na última parte
1078 das três normas que fala sobre a margem de sobrevivência, o senhor Jorge acha que está faltando
1079 tempo didático para poder explicar para todos e como disse a norma não é para leigos, precisa ler
1080 aquele parágrafo entender o tempo de resposta e usar o consultivo lá embaixo, e então vai ver que no
1081 estudo vai perceber que mesmo tendo bombeiro do meu lado ele não vai ter condições de atender o
1082 meu prédio com 25 mil pessoas ocupando porque está compartilhando está dividindo a necessidade
1083 de usar aquele bombeiro com todos 80 mil habitantes da cidade, então tem que considerar tudo isso
1084 no estudo, então esses parâmetros são importantes na Norma para poder instruir as pessoas que vão
1085 ler e interpretar adequadamente, afirma que o que está faltando mais uma vez faltou a leitura dedicada
1086 um melhor entendimento e a norma não tem outra forma ela não é feita para leigos ela é feita para
1087 pessoas que conseguiu interpretar então primeiro ABNT é uma premissa ela faz a norma para a
1088 sociedade e lógico que um tipo de norma que foca em emergência é focado na vida humana, sem
1089 dúvida disto, na verdade mostrou qual é o rito lógico e então vocês vão ter a oportunidade quando em
1090 consulta nacional para mandar não é o senhor Jorge que determina isso é uma comissão e uma vez
1091 que vocês mandam para consulta Nacional fazem parte disso e serão respondidos se foi deliberado
1092 ou não e o porquê, para cada uma das argumentações, destaca que não é aqui nessa reunião que irá
1093 mudar o texto da Norma nem tem competência nem pode fazer isso e se o fizesse estaria surgindo a
1094 legitimidade da elaboração da Norma porque se estivesse em outra instituição empregadora por
1095 exemplo e houvesse essa pressão também não iria mudar, exemplifica apenas para poderem entender
1096 qual a sua posição aqui, fazem norma técnica assim a vida é uma primícias na elaboração de normas
1097 técnicas ainda mais uma Norma focada para isso tanto é fato que tem os requisitos especificados e o
1098 informativo especificado nas três normas. O senhor Jorge agradece a todos. O cerimonial passa a
1099 palavra para o Conselheiro Rafael Valadão. O senhor Rafael deixa aberto para o amigo do Rio e diz
1100 que o major Olímpio que levou a emenda na Lei 11.901 ela passou na Comissão de Justiça não foi
1101 aprovado porque saiu já tinha sido promulgada A Lei 13.425 e já trataria desse impasse da contratação
1102 de Bombeiro Civil onde fala que o município pode legislar sobre esse assunto sendo responsabilidade
1103 do município ocupação do solo dessa forma já ouviu algum debate, fala sobre a norma da ABNT
1104 entende que pode ser interpretado de algumas formas até acha que ele podia no 421 pode se colocar
1105 levar em conta a tabela indicando as seis usa como sugestiva afirma que só vai conseguir mudar tudo
1106 isso se vai contratar se não vai, se vai ter bombeiro se não vai é política, diz que estamos entrando
1107 nas eleições se não colocar representante da categoria que entenda dentro das casas legislativas não
1108 vai adiantar nada a ABNT fazer Norma, diz que tem a lei de São José do Rio Preto irá tratar de
1109 regulamentar ela, com certeza irá pegar o trecho da NBR e colocar na regulamentação da Lei e
1110 apresentar para o prefeito, destaca que os representantes de classe que são representantes da categoria
1111 de bombeiro civil essa é a busca, corre o risco do vereador não querer fazer, sim, então se na cidade
1112 tem 10.000 (dez mil) bombeiros civis parado propõe juntar mil bombeiros e ir no gabinete Prefeito e
1113 do vereador, diz ser este o seu ponto de vista e ser essa a militância que precisam fazer, diz ao senhor
1114 Jorge que já acompanhou e fez esse intercâmbio para que estivesse aqui e pudesse explicar isso. O
1115 senhor Glauber Moraes diz que precisamente o 911 e parabeniza as palavras do senhor Jorge



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1116 Alexandre e foi bem elaborado sua parte realmente logicamente quem conviveu com isso tem
1117 algumas situações práticas, mas tem que ter um parâmetro e esse foi o parâmetro adotado, então em
1118 suas considerações só tem a agradecer pois foi uma escola uma aula e pede para que rezem para que
1119 as coisas melhorem cada vez mais através dessa regulamentação nova NBR. O cerimonial diz que
1120 antes do Conselheiro Vargas fazer a sua explanação e também antes do fechamento com a
1121 participação do professor Jorge dá um recado dizendo que a reunião dos conselheiros no Rio de
1122 Janeiro o contato será com o senhor Wesley sobre a formulação dos trabalhos da frente é obrigatório
1123 fazer com que todos Conselheiros do Brasil participem, só procura-lo ou entrar em contato através
1124 das redes sociais que ele passará maiores esclarecimentos. Antes do colega findar, a frente
1125 parlamentar gostaria que o Senhor Jorge tivesse esse empenho e esse zelo que tem como técnico,
1126 como catedrático na matéria, de levar em conta todas as explanações que enriqueceram aos trabalhos
1127 desta tarde e levasse em conta as demandas da categoria, e quando diz categoria de ambos os lados
1128 para levar isso até a coordenação que o senhor Jorge faz parte para que pudesse também ser observado
1129 sabe que tem a parte da consulta pública mas o senhor que viveu essa tarde aqui e vive com o pessoal
1130 em outros momentos possa também implementar e isso o senhor Juliano deseja que possa haver o
1131 atendimento aos anseios da grande maioria sabe que unanimidade é impossível ainda mais em uma
1132 república de 208 milhões de habitantes, mas precisa de buscar fazer o melhor possível, então ainda
1133 na condição de Conselheiro e não mestre de cerimônia diz que podem crescer muito pois acredita que
1134 principalmente em cima das dificuldades que se cresce, e em cima das demandas que podem alcançar
1135 lacunas e sempre buscando a primícias dos três T, serão sempre felizes se conseguirem caminhar por
1136 esse caminho, o cerimonial passa a palavra para o senhor Vinicius que vai fazer a consideração e
1137 também os encaminhamentos finais para encerrar a participação do professor Jorge. O senhor
1138 Vinicius agradece e parabeniza o senhor Jorge tem muito que se falar entende que o senhor Jorge
1139 precisa ir embora e irá adiantar o máximo possível, vão tratar mais alguns assuntos a frente
1140 parlamentar em defesa da profissão de bombeiro civil entende que se o senhor Jorge se disponibilizou
1141 a vir e com intuito de fazer isso desenvolver se aproximar como um todo diz que todas as
1142 considerações estão sendo anotadas por uma equipe precisa saber do senhor Jorge para dar resposta
1143 ao pessoal do Rio, diz que o caminho que a frente precisa tomar agora com essas argumentações para
1144 oficializar isso na ABNT e o contato, como que vai dimensionar isso agora e pergunta se pode contar
1145 com o Apoio do senhor Jorge. O senhor Jorge diz que o caminho é legítimo e assim que as normas
1146 voltarem para consulta Nacional você se cadastra no live link pode se cadastrar como pessoa física,
1147 jurídica, instituição, e envia todas as sugestões e recomendações essas sugestões e recomendações
1148 serão passadas para reuniões extraordinárias onde a comissão vai analisar e vai deliberar ou não,
1149 lembra não é por voto é por consenso a comissão ela é multidisciplinar todas as pessoas estão lá tem
1150 pareceres técnicos sendo muito importante ouvir todas as pessoas, diz ser coordenador mas não
1151 determina o que vai ser feito no texto, trabalham com a colaboração de todos mas é óbvio que
1152 qualquer uma das sugestões ou críticas que receberem serão analisadas e vai haver um retorno falando
1153 a respeito se foi liberado ou não e as motivações disso. O cerimonial informa que a frente parlamentar
1154 por meio de instâncias legítimas fará uma ata dessa reunião e será feita uma nota pública dos trabalhos
1155 aqui realizados para os devidos encaminhamentos para todos os setores interessados nos trabalhos
1156 que foram discutidos na tarde de hoje para que isso fique registrado nos anais da frente parlamentar
1157 e também possa ser avaliado e melhorado oportunizando para que todos possam se manifestar e ajudar
1158 na correção dos trabalhos, o cerimonial senhor Juliano Cardoso agradece mais uma vez ao senhor
1159 Jorge e pede uma salva de palmas e pede que a mesa faça suas considerações finais. O senhor Jorge
1160 agradece a oportunidade e sente muito pelo tempo muito estreito se falar mais e podemos esclarecer
1161 mais e matar eventuais dúvidas como falou não faz a norma sendo apenas coordenador de uma
1162 comissão, já passou o caminho legítimo de poder de acordo com a necessidade da sociedade de forma



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1163 imparcial esse é o objetivo da ABNT, deve ser feito e aguarda uma outra oportunidade para quem
1164 sabe debater um pouco mais e com mas tempo entre os parâmetros técnicos, o senhor Jorge agradece
1165 a novamente a todos. O cerimonial informa que irão assistir a explanação do conselheiro Vargas assim
1166 que ele terminar sua explanação haverá abertura para perguntas para o senhor Vargas e assim que ele
1167 terminar os conselheiros farão suas perguntas e considerações, e a plateia também poderá fazer
1168 perguntas e sugestões. O conselheiro cumprimenta a todos e espera que tenham uma tarde bem
1169 proveitosa aprendeu demais aqui e acredita que podem tirar grandes lições se sentiu um aluno e
1170 parabeniza novamente o tema da palestra. Inicia explicando que sua apresentação será algo sobre as
1171 normas e que dentro do seu trabalho identificou uma demanda para a população e por isso fez a
1172 apresentação, apresenta seu histórico o senhor Cristiano Vargas é coordenador da Defesa Civil da
1173 cidade de Várzea Paulista, servidor de carreira concursado há 13 anos trabalhou no serviço de
1174 emergência de ambulância de 2004 a 2013 também esteve no Exercício cristais Force na Espanha e
1175 ultimamente fez um curso de gestão com proteção em incêndios florestais no Chile, também é gestor
1176 também em proteção contra incêndios florestais e foi o tema que sentiu a dificuldade, colocou apenas
1177 uma sugestão vai ser muito rápido, inicia com dizendo sobre incêndios em área de vegetação é o
1178 aumento da extensão da área urbana onde identificou-se esse problema várias empresas que atendem
1179 em conjunto com o corpo de bombeiro da polícia militar, lembrando que tem uma associação
1180 voluntária onde fizeram vários atendimentos em conjuntos, apresenta os índices que o INPE
1181 disponibilizou com o aumento de área de vegetação queimada não tem os dados 2017, mas sabe-se
1182 que vai superar o ano de 2017 diz que só para poderem entender onde quer chegar em sua cidade
1183 tiveram índices pluviométricos baixíssimos como está ocorrendo no Brasil de uma forma geral esse
1184 ano superou o restante em incêndios em áreas de vegetação que isso prejudica a saúde das pessoas e
1185 empresas podendo ocasionar acidentes problemas relacionados à emprego porque algumas empresas
1186 tiveram problemas de vegetação onde nessa zona de interface ouve a área queimada na sua própria
1187 empresa assim emprego são perdidos, diz que no entanto que a norma atual não existe nenhum
1188 conteúdo que fale sobre área de interface urbana ou de vegetação, explica onde quer entrar com isso
1189 todos viram a aula aqui do professor, na formação do Bombeiro Civil não existe nada que fala sobre,
1190 essa é uma realidade que vem acontecendo por meio de Treinamento de equipes os bombeiros civis
1191 podem fazer isso dentro da empresa e essa é a ideia desta sugestão que irá colocar, diz que a proposta
1192 seria a inserção da formação do tema interface Urbana e de vegetação dentro da Norma a formação
1193 bombeiro civil porém escutou que não pode definir o que pode ser colocado de uma certa forma na
1194 grade, mas coloca o tipo de vegetação leitura atmosférica, leitura de pluviômetro, tanto por
1195 equipamentos ou por site, modelos de distinção de área de vegetação uso de retardantes, isso que
1196 propõe e gostaria da ajuda de todos é para isso que estão aqui juntos, para elaborar a proposta, porque
1197 existe dificuldade, todos podem ver a dificuldade do atendimento muitas vezes feito pela Corporação
1198 Militar do Estado de São Paulo eles treinam as defesas civis para que possa atender em conjunto
1199 porém treinamento de um único dia considera muito complicado o treinamento de um dia e os
1200 bombeiros civis que muitas vezes são contratados para atuar não tem a noção de como atuar em
1201 vegetação porque não teve base, então acha interessante a atualização sendo essa a sugestão que
1202 gostaria de colocar com todos, gostaria de lógico ter um debate se possível, para acrescentar dentro
1203 da ABNT para a NBR14608 que identificou a importância não só para o bombeiro civil um grande
1204 conhecimento porém também para a prevenção das empresas, pessoas e condomínios de residências,
1205 o senhor Cristiano Vargas agradece e diz que não iria se estender mesmo mas seria essa sua colocação.
1206 O cerimonial pergunta se tem algum inscrito para fazer pergunta para o senhor Vargas, de forma que
1207 compreendem o rito final vai abrir para os conselheiros para que façam uso da palavra pede que sejam
1208 equânimes no horário pois muitos irão voltar para seus estados de origem, e informa que as ordens
1209 das considerações serão da direita para esquerda. O senhor Rafael diz que o tema apresentado vai ser



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1210 discutido junto no curso de especialização da ABNT, acha interessante quando abrir consulta e levar
1211 o tema do Conselho consultivo também regulamentar e encaminhar para abrir em consulta nacional.
1212 O senhor Cristiano Vargas diz que na verdade elaborando algo parecido é uma proposta apenas
1213 porque veja bem não existe. O incêndio Florestal ele não é levado a sério pelos órgãos estaduais e
1214 seus órgãos municipais porque não existem recursos muitas vezes e aqueles que levam a sério iguais
1215 o seu departamento o nosso departamento outros departamentos tem problemas às vezes porque às
1216 vezes o estado não manda as coisas então fica complicado então quando tem oportunidade de crescer
1217 principalmente o bombeiro civil ou bombeiro voluntário dentro dessa formação precisa apresentar a
1218 questão que é preservar a vida é ter formação, dentro deste sentido o governo federal através do
1219 prevfogo eles têm brigadas próprias que atendem área de vegetação mas não as áreas de interface que
1220 é a nosso interface Urbana que seria o nosso maior problema que o senhor Rafael enfrenta e o que o
1221 senhor Vargas enfrenta aqui também, e o estado de São Paulo não entra no prevfogo e o vaporizador
1222 que chegou na reunião foi um ano para conseguir vai ser empregada no combate a incêndio agora na
1223 próxima semana enfim agradece a todos pela oportunidade se coloca à disposição para que se o
1224 senhor Vinícius precisar em Minas. O senhor Glauber diz ao colega que está regressando agora de
1225 Portugal cidade que foi vítima de bastantes incêndios florestais no dia 15 de outubro de ano passado
1226 e onde veio a óbito 43 pessoas e agora está vendo a situação da Grécia sendo considerado incêndio
1227 de sexta geração, igual aconteceu no Chile, certamente acha que tem que abrir os olhos para essa
1228 questão sim, porque não vai demorar de chegar até nosso centro-oeste o nosso Nordeste que arde
1229 bastante nessa época de verão e aproveita para agradecer por ter vindo representar a parte do Nordeste
1230 e dizer que sempre que precisar atenderá ao chamado seja da frente parlamentar, seja de qualquer
1231 instituição que tiverem em defesa do Bombeiro Civil. O cerimonial passa a palavra para o senhor
1232 Vinicius enquanto o senhor Ênio organiza sua apresentação. O senhor Vinicius diz que não poderia
1233 deixar de mencionar e pede o apoio da Frente parlamentar e de todos os presentes o crime que está
1234 acontecendo no estado de Minas Gerais no dia 6 Janeiro foi publicado no Diário Oficial a lei estadual
1235 de nº 22.839 essa lei ela foi acionada pelo Governador daquele estado e diante disso originou-se a
1236 portaria de número 33 naquele estado que sinceramente procura palavras para dizer a forma com que
1237 essa portaria está atacando o bombeiro civil e o que já é realidade do Rio de Janeiro o que é realidade
1238 em outros estados já o sindicato de Minas já entrou com ação direta de inconstitucionalidade mas já
1239 foi realizado isso portanto precisam do apoio de toda a frente não poderia deixar de voltar para Minas
1240 Gerais com a consciência tranquila assim esteve lá e solicitou essa ajuda um canal no vídeo que vai
1241 ser divulgado em todo país e dizer que não são contra uma fiscalização desde que respeitem os
1242 princípios legais, acredita que isso vem ferindo a constituição isso começa a comprometer toda uma
1243 profissão reforça que isso que está acontecendo em Minas é muito complicado, agradece ao senhor
1244 Handerson que ficou debatendo o assunto e manda um abraço para ele, destaca que estão na luta com
1245 esses profissionais e vão sempre passos curtos e firmes rumo a vitória, deixa um abraço a todos
1246 bombeiros civis do Vale do Aço, Coronel Fabriciano, da cidade de Timóteo de Minas Gerais e conta
1247 com apoio de todos. O senhor Ênio inicia sua apresentação e cumprimenta a todos diz que irá fazer
1248 algumas observações a respeito da NBR 14608, diz que o colega que não está mais presente na plateia
1249 disse que não sabe como conseguiu a impressão diz ter que falar pois representa uma instituição de
1250 ensino e esclarece que o exemplar é de uso exclusivo da Brigada Capital Treinamentos de Brigadista
1251 dessa forma ele disse que não poderia ser impresso afirma que pode sim porque pagou por isso.
1252 Observa que na norma algumas coisas vão de encontro inclusive prima por não criar atritos com os
1253 Bombeiros Militares porque eles são espelhos são seguidores dos Bombeiros Militares estão
1254 aprendendo a ser bombeiros com os Bombeiros Militares hoje estão caminhando talvez com as
1255 próprias pernas mas continuam sendo servidores dos Bombeiros Militares, então o item 3.7 diz que
1256 bombeiro civil é o profissional para atuação em serviço de prevenção e atendimento de emergência



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1257 em edificações plantas e outras instalações privadas ou públicas sugere que seja acrescido depois de
1258 plantas a palavra eventos, afirma que todos estudam a norma, diz que planta está discriminado na
1259 planta H1, mas não tem nenhuma planta que fala de eventos em casa de show mas nós temos eventos
1260 em áreas abertas, então sugere que o item 3.7 seja acrescido da palavra eventos para que não restem
1261 dúvidas que podem trabalhar nesse local. O cerimonial deixa a sugestão de que levando em conta
1262 quando falar eventos leve em conta eventos Indoor ou outdoor e se esse evento é em ambiente aberto
1263 terão vários cenários como festa em Pedreiras, em fazendas e etc. O senhor Ênio retoma a palavra e
1264 diz que a capacitação continuada a qual muita gente é contrário e diz não ser contrário a isso e não é
1265 por ser administrar de uma escola de capacitação continuada, mas por considerar necessário em
1266 qualquer profissão e vislumbra isso por conta justamente das alterações nos protocolos de
1267 atendimento das novas tecnologias que serão inseridas para combate e prevenção a incêndio quem
1268 não acha necessário considera que talvez seja por conta de não ter o trabalho de retornar a uma escola
1269 diz que dizem que os Bombeiros Militares não fazem capacitação e afirma que fazem sim todos os
1270 dias trabalhando dentro dos quartéis tendo contato com novos equipamentos e etc. Toda vez que
1271 chega o equipamento novo precisam treinar com ele a capacitação do bombeiro é diuturna então pensa
1272 que o bombeiro civil precisa sim da capacitação continuada e solicita que seja inserida na norma
1273 técnica 14608. O senhor Ênio quando diz população flutuante no item 3.44 considera aquela que não
1274 permanece regularmente na planta considerando o número máximo de pessoas previstas em projetos
1275 procedimentos e ou períodos de atividade, solicitaria que acrescentasse aquela pessoa que não
1276 permanece regularmente na planta e não cumprem qualquer turno de trabalho essa seria a população
1277 flutuante porque isso facilita o critério e entendimento de quem é população flutuante ou população
1278 fixa, a população fixa ele diz que é aquela que permanece regularmente na planta considerando-se
1279 os turnos de trabalho e a natureza da ocupação bem como os terceiros nessa condição, esse termos
1280 terceiros tem lá em cima na norma dizendo que terceiros seriam pessoas que trabalham por empresas
1281 contratadas prestadoras de serviços e discorda do termo terceiros pois acredita não caber sugere que
1282 teria que ser terceirizado, sugere ainda que o item fique da seguinte forma a população fixa é aquela
1283 que permanece na planta cumprindo qualquer turno de trabalho quer sejam contratados ou
1284 terceirizados, quanto a Rota de Fuga oferece outra sugestão pois ele fala que a rota de fuga é atingir
1285 a via pública, o senhor Ênio pensa que no PPCI a Rota de Fuga vai levar para o ponto de encontro diz
1286 que isso tem que constar na norma, pois teria que atingir o ponto de encontro seja ele na via pública
1287 ou qualquer outro espaço seguro ou área de refúgio que garanta a integridade física das pessoas, pensa
1288 que essa é a melhor forma de se encaixar na norma diz que essa preocupação é porque a norma é
1289 orientação para lei e sendo orientação para a lei não se pode deixar brechas porque se não terão
1290 novamente brechas na lei, o item 3.62 fala a respeito de terceiros que são pessoa integrantes de uma
1291 empresa prestadora de serviço na planta, diz que está errado e pede para que sejam técnicos e para
1292 serem técnicos precisam colocar esse termo terceirizados, ainda em suas considerações diz que no
1293 item 4 que fala sobre os requisitos o qual briga muito pois a NBR 14 608 fala sobre o bombeiro civil
1294 e em momento algum pode se referir dentro dela como apenas “bombeiro” esse é um termo que seria
1295 utilizado para definir um bombeiro qualquer e por mais que esteja dentro da norma todo termo que
1296 fosse se referir ao bombeiro civil teria nomenclatura bombeiro civil não somente a palavra bombeiro,
1297 no item 4. 1 diz que os bombeiros civis devem ser treinados para executar as funções e atribuições
1298 profissionais específicas de acordo com a sua área de atuação sendo as principais e discorda
1299 completamente pois acredita ser um termo discriminatório onde diz que a principal formação do
1300 bombeiro é bombeiro público encontra-se a outros tipos de Bombeiros, bombeiros privados vai
1301 atender somente as pessoas privadas ou os bombeiros públicos vão atender apenas pessoas de órgãos
1302 públicos acredita que não deve haver esse tipo de diferenciação, pois são todos seres humanos e
1303 segundo os direitos humanos o direito à vida é igual para todos então acredita que não pode criar um



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1304 treinamento discriminatório substituiria o item A por bombeiro civil Socorrista e os demais bombeiro
1305 civil industrial, bombeiros civil marítimo, bombeiro civil aeródromo, bombeiro civil Florestal e assim
1306 sucessivamente são 10 a 15 itens que substituiria dessa forma, espera que todos concordem por conta
1307 justamente dessa diferenciação entre bombeiro civil e bombeiro militar, acredita que todos têm que
1308 saber qual é o seu espaço e o espaço de bombeiro civil é de bombeiro civil e bombeiro militar é de
1309 bombeiro militar irá continuar sendo assim, diz que ainda nesse item 4 tem o item 4. 2 que é a
1310 composição de bombeiro civil então entra na briga que estava sendo debatida do que é recomendável
1311 diz que não se deve utilizar um critério subjetivo para proteger vidas precisa se utilizar critérios
1312 objetivos com relação à quantidade de pessoas na edificação é um critério objetivo o tempo médio de
1313 atendimento das ocorrências Não dá para ser assim não é porque como disse o Francisco Bombeiro
1314 na esplanada por exemplo todos os bombeiros civis seriam mandado embora porque existe um corpo
1315 de bombeiros próximo em todo lugar eles irão chegar em menos de 8 minutos e não é por isso é
1316 porque lá existe 3 mil pessoas dentro de uma edificação e exige uma segurança imediata que ela não
1317 espere nem 10 nem 3 minutos que seja pronto atendimento, mas diz que é claro que se isso acontecer
1318 e a segurança das pessoas ficarem prejudicadas diz que 500 bombeiros por exemplo seriam demitidos
1319 somente por que a norma diz que isso é recomendável diz que precisam fazer uma revisão até chegar
1320 uma norma final porque essa norma é base para a regulamentação da Lei e base para a criação do
1321 conselho consultivo e pede para que seja inserido de início pois passou despercebido pede para que
1322 seja inserido o item H2 que se refere a orfanatos, abrigos geriátricos, hospitais psiquiátricos,
1323 reformatórios tratamento de dependentes de drogas, pois todas essas instituições têm necessidades o
1324 senhor Ênio disse ainda que fez pesquisas em relação a M4 que diz respeito à construção civil não é
1325 recomendável pela NBR Com todo o respeito ao colega que faz o trabalho e sabe que existem várias
1326 outras pessoas mas que gostaria de saber porque que foi retirado da construção civil do item 4. 2. 1
1327 diz que no Brasil tem mais de 23, 5 mil acidentes anuais no setor de construção civil e boa parte
1328 desses acidentes são em altura segundo pesquisa do TSTJUS tem cerca 54.664 acidentes de trabalho
1329 em 2010 dos quais 36.379 enquadradas como acidentes típicos como quedas em altura diz que boa
1330 parte desses acidentes em altura acontece na construção civil, e foi retirada a construção civil desse
1331 item sugere que seja recolocado pois considera importante a segurança das pessoas que trabalham na
1332 construção civil não sabe qual foi o lobby ou se teve lobby por parte das construtoras pois as
1333 construtoras são as que mais fazem lobby para diminuir custos e aumentar os seus lucros acredita que
1334 todos têm que lutar pelos direitos das pessoas que trabalham na construção civil sejam efetivados e
1335 que seja através dessa norma que é a base para tudo o senhor Ênio diz que dando sequência ao item
1336 7 sobre procedimentos básicos para atendimento de emergência investigação 7.17 o Senhor Ênio
1337 sugere que ele seja retirado por não ser competência de bombeiro civil por se tratar de ser uma
1338 competência estatal se acontece um acidente de trabalho ou algo específico quem precisa fazer isso é
1339 a polícia civil bombeiro militar e bombeiro estatal não bombeiro civil a não ser que ele seja civil
1340 estatal contratado pelo Estado afirma que desagrada algumas pessoas com a sua fala mas acredita ser
1341 a forma correta. O cerimonial faz um esclarecimento que se ele for um civil contratado pelo Estado
1342 ainda assim ele não teria essa competência por se tratar de um profissional terceirizado, pois o poder
1343 de polícia é restrito ao estado não se pode dar poder de polícia ao terceirizado em qualquer situação.
1344 O senhor Ênio continua e afirma que não está aqui para tomar competência de ninguém e sim para
1345 fazer as competências do bombeiro civil restrito ao interior das edificações e as contratações privadas
1346 mesmo que seja ela em órgãos públicos ao final sugere que seja inserido o item 8. 11. 1 pois nos
1347 exercícios simulados que está na Norma ela não disse que precisa se comunicar o corpo de bombeiros
1348 Ela diz que tem que comunicar os vizinhos ela até fala da participação dos órgãos públicos dos órgãos
1349 de segurança do SAMU mas não fala da obrigação de comunicar supõe que não se comunique a um
1350 órgão público um simulado de evacuação com 10 mil pessoas. O senhor Vargas pede a palavra e diz



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1351 que se formou em técnico de segurança do trabalho e diz que qualquer tipo de exercício simulado é
1352 obrigatório dentro do exercício simulado a comunicação do órgão estatal que seja bombeiro polícia
1353 militar Defesa Civil diz que participou de um e existe um lado e que todos esses órgãos foram
1354 acionados através de ofícios justamente por se ter a palavra chave para caso o exercício saia fora de
1355 controle então é interessante que faça parte do ponto vista que está colocando, diz que a comunicação
1356 tem que ser obrigatória e que isso nem precisaria estar na norma. O senhor Juliano Cardoso também
1357 faz um esclarecimento que dentro do exercício há necessidade de informação ao órgão de Segurança
1358 Pública quer seja ele o ente que cuida da área responsável pois em um exercício simulado pode
1359 acontecer acidentes envolvendo os participantes e os curiosos que porventura estiverem no local diz
1360 que isso não é questão de poder ou não pois qualquer coisa que sai do controle todos irão precisar de
1361 um reforço então considera que é sempre bom que se comunique a todos os órgãos de segurança. O
1362 senhor Ênio coloca a hipótese se estiver fazendo simulado de evacuação e passa um transeunte do
1363 lado de fora e vê uma situação de pânico vai ligar para o bombeiro e vai ter um acionamento
1364 desnecessário por um desconhecimento da causa. O senhor Vargas esclarece que precisa ter uma
1365 pessoa dentro do código de emergência de qualquer simulação para ser responsável caso haja algum
1366 problema dentro do exercício simulado de fazer a comunicação direta aos órgãos de segurança
1367 informando que fugiu do controle do que era esperado, pois além de uma palavra-chave que você vai
1368 utilizar sabe que terá que assumir o comando da situação, pois houve um problema e a pessoa que
1369 está delegada a fazer a comunicação ela irá fazer essa comunicação considerando a importância de se
1370 comunicar através de ofício os órgãos de segurança, mas se na recepção do bombeiro a pessoa falar
1371 que está mandando e não mandar, o papel não chegou aí já é outro departamento então já não compete
1372 a gente, mas tem que fazer a comunicação sim e ter alguém que vai fazer única e exclusivamente a
1373 chamada para dizer que é uma situação real. O cerimonial faz uma observação de que o comunicado
1374 é necessário, pois órgãos públicos em geral tem as suas demandas e se você apresenta uma situação
1375 atípica que ele não este preparado para atuar, cita um exemplo de Goiânia em uma temporada de
1376 estiagem onde fizeram um experimento de queima em uma plantação de milho em uma Universidade
1377 em Goiás diz que não sabe se alguém já teve a oportunidade de acompanhar, eles perderam o controle
1378 do fogo, não era uma coisa privada que estavam fazendo? não deram conta de controlar e tiveram que
1379 acionar o corpo de bombeiros, coloca que se naquela mesma hora todas as equipes do bombeiro não
1380 estão sabendo daquele exercício simulado estando todos em outras ocorrências e esse incêndio sai do
1381 controle do domínio do perímetro do local o exercício e passa para outras propriedades, dessa forma
1382 você criou a situação jurídica que vai te causar uma série de probleminhas com a polícia, então
1383 reafirma que deve ser feito e por escrito orienta que seja de comum acordo com os órgãos que vão
1384 prestar o serviço caso necessário. Quanto tempo demorou o bombeiro para chegar ao local que é um
1385 dos dados solicitados no relatório de participação e também querem que tudo se transcorra bem no
1386 regresso aos seus lares, inclusive Detran tem que comunicar muitas vezes dependendo do local da
1387 edificação você não consegue ter um ponto de encontro sem atravessar uma rua então tem que fechar
1388 uma avenida então imagina fechar avenida sem autorização do Detran, obrigatoriamente tem que
1389 comunicar. O cerimonial interrompe e diz que não é posso é deve e assim não adianta marcar o
1390 simulado sem saber se os demais órgãos estão prontos para participar Naquele dia pois tem que ser
1391 de comum acordo ou seja alguém da Corporação nesse dia poderá estar presente, há disponibilidade
1392 para esse dia, é o melhor dia, então tem que ser muito bem organizado. O senhor Ênio continua e diz
1393 esse ser um dos últimos pontos mas irá encerrar por aqui tendo em vista a necessidade das pessoas
1394 viajarem pode concluir, cre que tenha sido um deslize não erro mal intencionado de quem está
1395 reformulando a norma porque ele fala sobre a participação dos órgãos mas não fala sobre o dever de
1396 comunicar então isso não pode ficar em aberto tem que ser posto na norma. O cerimonial passa a
1397 palavra para o senhor Francisco que parabeniza pelo esclarecimento sobre como se obteve a norma e



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1398 diz que isso precisava estar nos anais desse encontro o que considera muito importante esse estudo
1399 da norma e que foram muito felizes quando disse que investigação é um ato de estado e faz parte do
1400 poder de polícia, e sobre simulados além da observação feitas acrescenta ainda que em ambientes
1401 privados além de ser importante para não lotar o 193 de chamados desnecessários para que
1402 eventualmente um dos militares puder acompanhar olhar o que está fazendo e sugerir é muito
1403 importante aliás sobre tudo que foi discutido, sugere que os corpos de bombeiros militares sejam
1404 chamados a essa discussão pois irão se surpreender com a capacidade que as novas administrações
1405 mais arrojadas tem de sugerir e de construir coisas principalmente construir um conjunto, gostou
1406 muito do estudo que foi feito sobre a NBR 14608 sua atualização inclusive vai deixar o seu cartão e
1407 se puderem passar essas sugestões para que o grupo ainda possa contribuir acha isso muito importante
1408 e considera uma norma muito importante para o Brasil e precisa ser pontuada na ata dessa reunião e
1409 afirma que foi falado muito mais foi dito em discordância do que a ABNT propôs, mas não deixa de
1410 ser técnico observando o componente humano do que está envolvido falaram eventualmente foi
1411 apresentado uma necessidade eventual de um conselho de classe mas trataram de minuta nenhuma de
1412 regulamentação da lei federal não viu nem uma proposta, nenhum texto, nem uma linha sobre isso.
1413 O cerimonial destaca que foi apenas aventado ele não foi tratado de maneira técnica. O senhor
1414 Francisco continua e diz que a análise da NBR 14608 foi excelente ouviu discussões técnicas de nível
1415 altíssimo, mas coloca que faltou falar mais sobre a lei. O senhor Rafael Valadão destaca que no
1416 começo do evento foi passado nota técnica da frente parlamentar do deputado Rôney Nemer e nessa
1417 nota foi pedido ao Ministério do Trabalho ou casa civil não se recorda mas a lei foi arquivada em
1418 1991 e foi sugerido o desarquivamento desse projeto pelo Ministério do Trabalho. O senhor Vargas
1419 esclarece ao Major Bráulio que não foi construído um texto nem apresentadas sugestões somente foi
1420 apresentado o que o deputado mandou e pedindo o desarquivamento. O major Bráulio diz que a
1421 dúvida foi justamente sobre isso pois veio para ouvir sobre os três assuntos a regulamentação da Lei
1422 a criação do conselho de classe e a NBR 14.608 ficou muito feliz pois em relação a NBR 14608 foi
1423 lhe dado uma aula diz que as considerações que o professor Jorge fez foram extraordinárias sendo
1424 aventada a importância do conselho de classe embora houvesse também pensamentos antagônicos
1425 não viu nenhuma linha de proposta e diz isso porque as novas propostas de normas, decretos e leis
1426 precisam ser discutidas em público e acredita que a audiência pública serve para isso. O senhor Rafael
1427 Valadão diz que tem projeto de lei do deputado Rôney Nemer que cria regulamentação da Lei e trata
1428 sobre o conselho de classe. O senhor Juliano coloca que dentro da linha que o major disse ele tem
1429 razão da sua colocação e considera muito construtiva pois acredita que tem que evitar os erros agora
1430 na construção com a participação de todos e particularmente volta a dizer que é hora de todos
1431 participarem independente do segmento pois todos irão conviver juntos acredita que a audiência na
1432 parte da tarde foi muito construtiva deseja que tenham outros momentos como este e como
1433 Conselheiro acredita que antes de uma audiência pública precisa ser feita uma câmara técnica para
1434 que seja construído proposta de regulamentação o conselho de classe para quando chegarem em um
1435 momento de discussão alicerçada sobre normas técnicas e jurídicas elas serem apresentadas em
1436 consulta pública. O senhor Bráulio destaca que uma das coisas que gostou de ver foi que pouquíssimas
1437 pessoas em meio aos bombeiros civis olham para os corpos de Bombeiros Militares como algo
1438 antagônico diz que os corpos de Bombeiros Militares no Brasil tem uma vontade de que se desenvolva
1439 a área de combate a incêndio por isso reafirma que irá nas câmaras técnicas com prazer para contribuir
1440 em todos os atos e fica muito feliz em ver o estudo da 14.608 aprendeu mais do que poderia contribuir
1441 e acha que ainda pode contribuir se for discutir sobre uma minuta de regulamentação pois não foi
1442 tratado hoje. O cerimonial senhor Juliano Cardoso diz que irá fazer o chamamento para construção
1443 irá propor ao presidente e vice da frente parlamentar para que possam fazer uma construção do texto
1444 dessa norma técnica assim como foi colocado pelo Major para que quando for chamado uma



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1445 audiência pública e discutir o texto dessa regulamentação e do conselho de classe possam ter como
1446 discutir parâmetros técnicos e jurídicos. O senhor Ceciliano Júnior explica que foi chamado
1447 representante do Ministério do Trabalho eles confirmaram que participariam a senhora Ana Paula e
1448 o senhor Sergio Barreto responsáveis pelo departamento e então eles ligaram informando que não
1449 teriam condições de comparecer à audiência, explica ainda que a proposta era justamente de
1450 apresentar a proposição da regulamentação da Lei apesar de ter uma nota técnica do próprio
1451 Ministério do Trabalho falando que já existe uma minuta desde 2009 mas essa minuta não
1452 contemplava o órgão fiscalizador que seria um conselho de classe mas a minuta já está lá desde 2009
1453 e por ter passado quase 10 anos não contempla mais as necessidades da profissão então a proposta
1454 seria de na quinta-feira ter um encontro com o Ministério do Trabalho e Emprego e montar uma
1455 comissão tripartite para discutir essa regulamentação. O Cerimonial diz que acredita que será um
1456 momento de muito ganho para todos de um modo geral pois irão discutir em cima de algo palpável
1457 que poderá receber sugestões para melhorar o texto que está muito arcaico e vir com uma proposta
1458 moderna e eficaz e que seja factível e gostaria de fazer um concerto não quer discordar do
1459 companheiro de Várzea Paulista e diz que o Goiás leva a sério a questão do incêndio Florestal e pode
1460 dizer que por ter pertencido a primeira turma de especialistas em incêndio florestal há um esforço
1461 sabe também que falta muito para os órgãos terem o material ideal para prevenção e combate a
1462 incêndio mas existe uma vontade de contexto até porque as pessoas não têm noção da quantidade de
1463 incêndios florestais que fazem mal e trazem prejuízos quer sejam para saúde, para o clima, as questões
1464 financeiras então reafirma que no Estado de Goiás tem um envolvimento tanto do corpo de bombeiros
1465 quanto da Polícia Militar ambiental que é atuante pode não ser eficaz ao tamanho da demanda mas é
1466 muito atuante das defesas civis, muitas prefeituras o envolvimento do IBAMA prevfogo e de outros
1467 setores em Goiás não sabe os outros estados mas diz que em Goiás é testemunha do quanto é levado
1468 a sério a questão de combate a incêndio e sabe que há uma cultura antiga de se colocar fogo no cerrado
1469 e que para mudar essa cultura leva décadas outro detalhe é a questão dos resíduos sólidos pois não
1470 tem uma política nacional levada a sério e muita das vezes para se livrar desse lixo as pessoas ateiem
1471 fogo diz ainda que tem o problema das rodovias e acredita que com raras exceções pois no Brasil se
1472 tem um programa a exemplo do que é feito em Goiás de queima controlada para evitar que as pessoas
1473 ateiem fogo e saia do controle e diz em Goiás estão na vanguarda disso porque tem uma força-tarefa
1474 um esforço coordenado com participação inclusiva de voluntários nas campanhas educativas de ação
1475 de rescaldo. O senhor Vargas diz que a colocação do Senhor Juliano está excelente uma vez que está
1476 colocando a cultura e não se vê muito isso, coloca que no estado de São Paulo existe esta preocupação
1477 porém está muito deficiente teve uma conversa calorosa com a defesa civil do estado pois não
1478 comunicaram a mudança nas datas do treinamento disseram que o pessoal faz o treinamento
1479 justamente para receber o kit e o pessoal não está levando muito a sério e fala ainda que do ponto de
1480 vista que estudou é levado muito a sério. O cerimonial afirma que no Estado de Goiás tem um dos
1481 cursos de excelência nessa área. O senhor Ceciliano faz uma sugestão o major que se colocou à
1482 disposição para se juntar para se fortalecer onde a ideia seria se unir e juntar esforços e colocarem
1483 essa minuta para criação do conselho de classe junto a corporação militar através da assessoria
1484 parlamentar Militar do Corpo de Bombeiros e a frente parlamentar que já está contemplando todas as
1485 regiões e o Ministério do Trabalho junto com o senhor Sergio Barreto o qual não pode estar presente
1486 mas justificou a sua ausência e montar essa comissão e discutir essa regulamentação pois pela NBR
1487 como deixou bem claro o senhor Jorge Alexandre ela não tem força e a Lei quando foi instituída não
1488 deixou um órgão de habilitação do profissional de bombeiro civil não deixou nem sobre a
1489 responsabilidade do corpo de bombeiros e sim vetado na lei. O cerimonial em cima da sugestão do
1490 senhor Ceciliano pede que pudessem ter um encontro para criar esse mecanismo e fazer esse convite
1491 e de repente haja outras corporações que queiram também, acredita que toda ideia ou sugestão é bem-



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF
Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento
da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC

1492 vinda para construção de algo, sugere que possam fazer isso a quatro mãos e não quer dizer porque
1493 vão estar todos discutindo virão a acatar isso ou aquilo até porque há uma democracia e há mais uma
1494 questão jurídica e técnica acredita ainda na quebra de paradigmas e considera que importante ouvir
1495 todos em uma discussão. O senhor Vargas faz sua consideração final agradece ao Senhor Ceciliano
1496 por ser o grande articulador e parceiro e que está sempre trabalhando agradece pela confiança e que
1497 possam retribuir e jamais decepcionar pelo trabalho parabeniza por conseguir o espaço e por todos
1498 presentes sabe que faz com muito esforço tem o senhor Ceciliano como referência, agradece também
1499 ao Senhor Galeno Rosa manda um grande abraço pois está em São Paulo e o Romero também mandou
1500 um abraço e está acompanhando, manda um abraço para o Glauber o qual também agradece pois teve
1501 uma aula e parabeniza mais uma vez a todos, espera que todos tenham um bom regresso às suas
1502 cidades espera que em uma próxima oportunidade possam modificar um pouco mais. O cerimonial
1503 dá 30 segundos para cada Conselheiro fazer o seu fechamento. O senhor Rafael Valadão agradece a
1504 todos não pode deixar de registrar a importância da candidatura do senhor Galeno Rosa pois os
1505 bombeiros civis representantes da categoria precisam fazer a campanha para eleger o bombeiro civil.
1506 O senhor Ênio Marçal agradece a participação de todos e como muito bem colocou a questão da
1507 regulamentação da Lei que não foi feita e pede desculpas em nome da frente parlamentar e tinha um
1508 projeto ao qual foi informado de última hora que também estaria outra pauta então não teve tempo de
1509 estudar a norma a parte que já tem acesso porém não tem estudos ainda, quando o Ministério do
1510 Trabalho enviar a proposta talvez tenha uma abertura para fazer um estudo melhor, afirma ter todo o
1511 respeito pelos Bombeiros Militares pois são aprendizes deles e seguir o caminho que os Bombeiros
1512 Militares seguem não querendo tomar espaço. O senhor Vinícius Bastos agradece a todos diz que
1513 volta para Minas com o coração muito alegre por tudo que foi executado pela aula que teve diz que
1514 bom seria se os amigos Bombeiros Militares do país tivessem essa postura que o major Bráulio teve
1515 de participar ouvir e entender a dinâmica entre bombeiro civil e Bombeiro Militar pois não estão
1516 querendo tomar o espaço mas sim desenvolver a segurança para a sociedade. O cerimonial senhor
1517 Juliano Cardoso agradece o pessoal da sonoplastia agradece ao senhor presidente da república Michel
1518 Temer ao deputado federal Rôney Nemer, ao Deputado Hildo Rocha, ao Deputado Rafael Prudente,
1519 ao Ministério do Trabalho e Emprego, a Casa Civil da Presidência da República, a ABNT e a toda a
1520 equipe do Interlegis, agradece de uma maneira especial a todos os Conselheiros de todas as regiões
1521 do Brasil, agradece os participantes presentes o Corpo de Bombeiro Militar e agradece através da
1522 LIGABOM para que contemple todas as corporações do Brasil, agradece ao Corpo de Bombeiros
1523 Voluntários de Santa Catarina pelo bombeiro de Joinville a instituição mais antiga do Brasil, agradece
1524 a todos os bombeiros civis e familiares pela persistência luta e galhardia aos sindicatos patronais e
1525 laborais pela contribuição e participação neste importante evento encerrando a sessão neste momento.